ANO 20.º DOMINGO, 7 DE ABRIL DE 1940 N.º 6240

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

A GUERRA NA EUROPA

Os aliados vão intensificar o bloqueio

por forma a que o Reich não possa beneficiar da neutralidade dos seus vizinhos

LONDRES, 7.—A Imprensa dominical é unanime em crêr que as notas entregues aos ministros da Suecia e da Noruega por Lord Halifax e Reynaud bem como as consultas dos dirigentes britanicos com os representantes diplomaticos nos Balcans, constituem o ponto de partida para a ofensiva aliada de grande envergadura nos planos diplomatico e economico, com objectivo de acentuar o estrangulamento economico da Alemanha.

O Conselho Supremo de Guerra de 28 de março findo, decidiu que o Reich deixará de beneficiar da neutralidade dos seus vizinhos.

O «Sunday Times» opina que o reforço do bloqueio dará satisfação aos mais impacientes mas que os aliados terão em consideração as dificuldades dos paises neutros cujo direito não pode ser desprezado por aqueles que defendem, a ordem nas relações internacionais. Acrescenta que os aliados devem prometer apoio total aos neutros no caso da Alemanha tentar exercer represalias. Conclue que a intensificação do bloqueio exige um plano, e mesmo mais de que um, visto ser necessario proceder como o bom jogador de xadrez». Se os neutros não querem proteger os seus proprios interesses—diz Garvin no «Observer»—será conveniente encontrar uma forma de os levar a fazê-lo. Diante desta ofensiva aliada, Hitler ver-se-á forçado a romper por qualquer lado.

Todos os matutinos continuam a felicitar-se com a entrada de Churchill para o gabinete de guerra com poderes mais latos e com a de Samuel Hoare para o ministerio do ar. Sem contarem com acção imediata, esperam que, em certos dominios, sejam tomadas medidas necessarias sem demora.—(Havas).

O cêrco economico

BELGRADO, 7.—Os jornais yugo-eslavos comentam a nota dirigida pelos aliados á Suecia e Noruega. O «Vreme» escreve que os aliados procedem ao cêrco economico ao Reich porque Reynaud e Halifax entregaram uma nota pedindo que a Suecia e Noruega reduzam o comercio com o Reich.

Os circulos oficiais estão convencidos de que se registará intensificação do bloqueio no Mar do Norte bem como nas aguas territoriais suecas e norueguesas. O Reich seguirá os acontecimentos com a maior das atenções.—(Havas).

A Suecia e a Noruega

esperavam uma atitude mais energica da parte dos aliados

OSLO, 7—Se bem que Koht não tivesse mencionado no seu discurso a recepção da nota britanica, declarou ao correspondentes da «Exchange Telegraph», tê-la em seu poder. Acrescentou, porém, que o momento não era oportuno para a comentar. Apenas um jornal norueguês faz comentarios á nota britanica, dizendo que a resposta norueguesa será provavelmente de molde a corrigir as impressões inexactas que possam existir da parte da Inglaterra e demonstrará que a atitude norueguesa tem sido correcta. A opinião geral na Noruega e Suecia é de que ha certo alivio na tensão diploma[...]ca depois da recepção das notas, pois estas parece não conterem exigencias da natureza das que eram previstas.—(E. T.).

A guerra no ar

Farois ingleses atacados

LONDRES, 7—Os aviões alemães atacaram ontem á metralhadora dois farois escoceses, um perto de John O'Groats e outro no Firth of Pentland. Os aviões voavam a baixa altitude quando se ouviu o ruido das balas batendo nos telhados e nas paredes. Não houve baixas.—(Exchange Telegraph).

Aviões ingleses sobre as bases alemãs

LONDRES, 7. — Esta madrugada aviões das forças aereas britanicas efectuaram vôos de reconhecimento e observação sôbre as bases navais alemãs de Wilhelmshaven, Cuxavem e Kiel, tirando fotografias dos objectivos militares que vão ser objecto de estudo por parte do comando aliado.

A-pesar do intenso fogo pelas baterias anti-aereas alemãs, nenhum dos aviões britanicos foi atingido, regressando todos sem novidade ás suas bases.—(United Press).

Barcos belgas atacados

BRUXELAS, 7. — Oficialmente se anuncia que dois aviões alemães bombardearam e metralharam esta manhã dois barcos de pesca belgas, ao largo de Zeebruge, ficando feridos quatro pescadores.

Ontem a aviação alemã metralhou, tambem, outros três barcos de pesca belgas.

O governo belga vai enviar instruções ao seu representante diplomatico em Berlim no sentido de protestar energicamente junto do governo do Reich contra estes abusos da aviação alemã. A Imprensa e a opinião publica mostram-se indignadas e reclamam providencias energicas, a-fim-de terminarem prontamente os ataques da aviação alemã contra a frota pesqueira belga.—(United Press).

Odisseia de um piloto inglês

LONDRES, 7—O piloto do primeiro caça britanico abatido na defesa da costa da Inglaterra, viu a morte diante dos olhos. O avião desceu a uma velocidade de 100 quilometros á hora e «afocinhou» na agua. O piloto conseguiu saltar da carlinga depois de se ter desembaraçado com dificuldade do pára-quedas que se agarrara á fuselagem. O aviador contou que nesse momento via tudo verde; por fim os objectos esclareceram-se e fez esforços para vir á superficie, mas sentiu uma nuvem escura toldar-lhe a visão e uma pressão nos pulmões que o impedia de respirar. Por fim, quasi inanimado, foi recolhido por uma traineira.—(Exchange Telegraph).

«Diario de Lisboa»

Novo aniversario e nova esperança: o Diario de Lisboa *não se mostra cansado da longa jornada. Entra no vigesimo ano da sua existencia, com fé simples e honesta, boa disposição para lutar, trabalhando, sem ofuscar ninguem. Como nascemos, assim sômos, ignorando as mudanças bruscas e as tentações do demonio.*

Dentro do campo de acção que as nossas tiragens abrangem, nunca promovemos inquietações nem desordens e alguma vez concorremos para asserenar animos, mais inclinados á violencia que é persuasão.

Fundado pouco depois da guerra de 1914, o Diario de Lisboa, *sem para isso empunhar tuba ou clarim, sentiu desenhar-se a guerra de 1939.*

Por algum dom profetico ou intuição genial?

Lendo atentamente, nos acontecimentos em marcha, a sua direcção e sentido catastrofico. Frequentemente se repetia:

— A Europa está sobre um vulcão!

As metaforas geralmente são respostas da imaginação a duvidas que o entendimento ainda não pode resolver. Quando a verdade aparece núa e crua, as imagens e simulacros que a precederam dissipam-se, sem deixar rasto.

A Europa não está sobre um vulcão, porque arde já numa estupenda fogueira.

O Diario de Lisboa, *no culto dos principios morais e juridicos que constituem a base das civilizações, não é inimigo deste ou daquele povo, visto a causa que defende ser tão justa e humana que aproveita a vencedores e a vencidos. Contra a vitoria que se proponha espoliar, escravizar e encarcerar, violando os imperativos da consciencia e renegando do respeito que merece o espirito e a sua alta dignidade, sustentaremos, como pudermos, subentende-se, uma atitude que reputamos mui conveniente para a paz e a concordia dos povos, vitimas de ambições sacrilegas.*

Nunca deixaremos de ver as cousas sob um aspecto mais fraterno que pessimista e odiento. As duras realidades não acariciam sonhos impalpaveis nem ideologias contrarias á natureza humana, bem o sabemos. Importa, porém, contrapôr ás fôrças cegas e fatais uma claridade que não se apague, na treva e na tormenta.

Até na hora do naufragio, ha uma tábua a boiar que representa ainda uma possibilidade de salvação.

Só os suicidas se resignam ao nada de preferencia á vida. O Diario de Lisboa, *como já tivemos ocasião de dizer, por mais duma vez, não se conforma com o derrotismo nem com o cepticismo. A guerra actual não conduz a um despenhadeiro nem a um circulo vicioso. A Europa, farta de indecisões mortais, entendeu que lhe era forçoso acabar com o tripudio das ambições desmedidas e das crueldades a frio* — in anima vili.

Por que se despreza o mandamento que manda respeitar, nos nossos semelhantes, a consciencia e a liberdade?

Os anos irão passando, com o favor ou o desfavor da fortuna, mas o Diario de Lisboa, *ciente de que o odio e a injustiça revelam a mesma impotencia no mal, colocar-se-á ao lado de quantos se consagram a combater o êrro, o crime e a mentira, por mais brilhante que seja o exito das suas falsas conquistas.*

Um mapa alemão

sobre o dominio nazi

LONDRES, 7.—O «Sunday Express» faz revelações sobre um mapa elaborado pelos nazis anteriormente ao começo da agitação na Europa. O jornal baseia-se em informações que, segundo ele, estão em poder de individualidades britanicas. Desse mapa constam as datas em que varios paises da Europa seriam submetidos á Alemanha. Essas datas são: Austria, 1938; Checo-Eslovaquia, 1938; Polonia, 1939. Até agora o plano tem sido integralmente cumprido, mas a entrada dos Aliados na Guerra evitou que a Hungria caisse em poder da Alemanha em 1939 como tinha sido previsto. Nos termos desse plano a Bulgaria, a Yugo-Eslavia e a Romenia seriam alemãs em 1940; o Norte da França, a Holanda, a Belgica, a Ucrania e a Dinamarca em 1941; a Escandinavia e a Grã-Bretanha em 1948.—Exchange Telegraph).

Troca de prisioneiros

entre a França e o Reich

BERNE, 7.—Em vista do acôrdo realizado sob os auspicios da Cruz Vermelha Internacional para troca de prisioneiros e internados franceses e alemães, anuncia-se que o primeiro contingente de alemães é esperado no dia 15 do corrente em Genebra e que nesse mesmo dia os prisioneiros civis franceses partirão da Alemanha para regressarem ao seu país, via Genebra.—(Havas).

Significativo discurso

do ministro da Guerra americano

WASHINTON, 7—Woodring, ministro da Guerra, pronunciou uma alocução no 23.º aniversario da entrada dos Estados Unidos na guerra em 1917. «Os nossos exercitos—disse—e os das nações a que nos associámos, conseguiram finalmente a vitoria. Deveriamos comemorar a data da nossa participação na guerra em que empenhámos toda a nossa energia nacional».

Woodring referiu-se a seguir ao rearmamento americano efectuado no ano findo. Defendeu a politica do rearmamento e a de entrega de material de guerra e aviões aos governos aliados.—(Havas).

TEATROS E CINEMAS

«Lotação esgotada»

Mais uma vez, a bilheteira do teatro do Gimnasio afixou ontem o letreiro «Lotação esgotada», com a celebre peça de Henry Bataille, «Ternura», a preços populares, que dá hoje e amanhã as ultimas representações.

Fez-se em torno desta peça um grande movimento de curiosidade, perfeitamente justificado pelo desempenho magistral de Alves da Cunha no papel de «Barnac» e pelo trabalho notavel de Madalena Sotto no papel de «Marta Dellières».

O publico enternece-se todas as noites com os episodios dramaticos de «Ternura» e sorri nas cenas graciosas, que tornam esta peça um espectaculo encantador.

Atrás do reposteiro

A brigada cultural organizada pelo S. P. N. começa amanhã a sua digressão pelo sul do país. A recitadora D. Maria Spranger, que faz parte dessa brigada, teve a amabilidade, que agradecemos, de nos apresentar cumprimentos de despedida.

— Para seguir pela provincia, em principios de maio, está o actor José Dubini a organizar um grupo artistico do qual farão parte os artistas Ondina Dubini, Mily Correia, Casimiro Rodrigues e uma parelha de bailarinos.

— O actor Henrique de Campos, realizador do filme «Um homem do Ribatejo», e o seu administrador sr. Fernando de Macedo seguem amanhã para o Ribatejo, onde vão escolher os locais para o inicio das filmagens.

— Pela direcção da Sociedade de Autores e Compositores Teatrais foi ontem investido nas funções de seu representante em Lourenço Marques o sr. José dos Santos Rufino.

— Começam amanhã no Coliseu, de dia e de noite, os ensaios da revista «Retalhos e Recortes» que, dentro de dias, ali sob á cena em espectaculos a preços populares.

— Com a ultima representação da peça «A mulher que veio de Londres», em festa de Mario Pedro, realiza-se depois de amanhã, no Sá da Bandeira, do Porto, a despedida da companhia Maria Matos.

—A temporada da Companhia Portuguesa de Revistas, no Carlos Alberto do Porto, só termina no dia 21 do corrente, depois de estreada a sua ultima revista naquele teatro.

— Deixou de fazer parte do elenco da Companhia Teatral Portuguesa o actor João Guerra.

— O empresario José Miguel director do Solar da Alegria, apresenta na quarta-feira no Sá da Bandeira do Porto, uma «Embaixada do Fado», constituida pelos artistas Berta Cardoso, Maria Carmen, Amalia Rodrigues, Maria Augusta, Maria Pereira, Julio Proença, José Pereira, Domingos Silva, Jaime Silva e o humorista Francisco dos Santos.

— Segundo consta, a companhia do Variedades não irá, por agora, ao Porto, estreando ali, brevemente, a opereta de Antonio Botto, «A Morgadinha de Valflôr». No seu lugar, segundo se afirma, irá ao Sá da Bandeira a actual companhia do Avenida, sob a direcção de Abilio Alves.

—Continua entre nós, disposta a participar em espectaculos portugueses, a *vedeta* espanhola Hermelinda de Monteza, que recentemente se exibiu no Coliseu com grande exito.

—Amalia Rodrigues, novel cantadeira de fado, deve fazer brevemente, dentro desta modalidade. a sua estreia no teatro, num espectaculo popular.

—O artista Pinto de Campos concluiu já os figurinos para a opereta de Antonio Botto, «A Morgadinha de Valflôr», cujo guarda-roupa está a ser confeccionado pelo «costumier» Paiva.

—Foi nomeado ensaiador e director de cena da «tournée» «Teatro Historico», o actor Carlos de Sousa.

—O actor Carlos Valerio substitue o seu colega Henrique Campos na peça «A hora do dinheiro», em cena no Avenida.

«A abelha mestra», no Apolo

Duma muito falada peça argentina fizeram Antonio Porto, Abreu e Sousa e Xavier de Magalhães uma «comedia popular bairrista e lisboeta» a que deram o titulo de «A Abelha-Mestra» e que a companhia Adelina-Aura Abranches ontem estreou no teatro Apolo com um elenco de que fazem parte, além das titulares, Luz Veloso, Laura Alves, Manuela Bonito, Maria Alice, Maria Reis, Alves da Costa, Antonio Sacramento, Azevedo Moreira, Fernando Abranches, José Monteiro e Paiva Raposo.

«A Abelha-Mestra» — no original «La Gallina Chueca», «A galinha choca» — é uma vendedora de galinhas, mulher trabalhadora, honesta e energica, e tão bondosa que cuida não só do seu cortiço ou galinheiro, dos filhos que o pai abandonou e ela educou, mas até da vizinhança e de todos que dela se aproximam.

A figura está bem traçada e é bem representada por Aura Abranches que a estudou nos gestos e a soube vestir e compôr no seu todo de mulher do povo, terna e dedicada. A seu cargo estão quasi exclusivamente os três actos, conseguindo ser interrompida com palmas numa cena do segundo, tendo outro belo momento no terceiro e merecendo gerais aplausos em todos os finais de acto pela perfeita criação que realizou.

Acompanha-a como honesto profissional que sabe do seu oficio o actor Antonio Sacramento, seu socio no negocio de galinhas e nos aplausos do publico.

A grande actriz Adelina Abranches aparece e desaparece na figura duma mãe igualmente bondosa mas sem energia para educar os filhos, em contraste com «A Abelha-Mestra», «A galinha choca», que parece haver merecido ser representada muitas noites em Buenos Aires e noutras cidade da Argentina, o mesmo desejan-

AURA e ADELINA ABRANCHES
numa cena da peça

do nós que aconteça agora no Apolo, teatro popular onde ficam bem a figura energica da vendedora de galinhas e os seus rasgos de mãe extremosa.

E, coerentes com o nosso desejo, omitimos alguns reparos á «comedia popular bairrista e lisboeta» e ao seu desempenho por parte dalguns dos interpretes.

Um unico cenario, mas melhorado de acto para acto, a marcar os progressos dos personagens, a alguns dos quais realmente desejamos melhoras e progressos. — R. P.

Actualidades

DUAS CIDADES — (Terça-feira, no S. Luiz). — Titulo original «Tale of two Cities». Direcção de Jack Conway. Artistas: Ronald Colman, Elizabeth Allan e Reginal Owen. Produção e distribuição M. G. M.

TERRA DE ANGUSTIA — (Quarta-feira, nos Odéon e Palacio). — Titulo original «Terre d'angoisse». Direcção de Claude Dolbert. Artistas: Léon Mathot, Gabriel Gabin e Junie Astor. Produção G. E. L. E. Distribuição: Aliança Filme.

PARAISO INFERNAL — (Quinta-feira, no Politeama). — Titulo original «Only Angels have wings». Direcção de Howard Hawky. Artistas: Cary Grant e Jean Arthur. Produção, Columbia. Distribuição: Aliança Filme.

UMA MULHER QUE NÃO VENCE — (Sexta-feira, no Eden). — Titulo original «La belle équipe». Direcção de Julien Duvivier. Artistas: Viviane Romance, Jean Gabin e Charles Vanel. Produção, Art-Film. Distribuição: S. I. F.

UMA NOITE EM VENEZO — (Sabado, no Condes). — Titulo original «Une nuit à Venize». Realização de Christian Jaque. Protagonistas: Elvira Popesco, Albert Prejean. Distribuição: Filmes Castelo Lopes.

A ILHA SELVAGEM — (Sabado, no Coliseu). Titulo original: «Harok of Wilduness». Assunto: a procura de um homem civilizado numa ilha ignorada entre tribus, no Oriente. Artistas: Hernan Brix, Mala, Monte Blue e Jill Martin. Realização de William Witney e John English. Produção: Republic.

* * *

No Tivoli entra na segunda semana «Maldição da India», com Myrna Loy, Tyrone Powell e George Brent.

«Escrava e Soberana» despede-se esta noite, em sessões, no Coliseu

O publico que aproveite a unica oportunidade que se lhe oferece esta noite de ver no Coliseu, em qualquer das duas sessões, a peça de grande espectaculo «Escrava e Soberana» que se despede hoje, com todos os motivos de novidade que concorreram para o entusiasmo, a sua musica lindissima, o seu original enredo e a maravilha dos cenarios e guarda-roupa. E como é o melhor e o mais barato espectaculo — não ha que hesitar: — ao Coliseu esta noite!

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL — A's 21 e 45 — «Tempos modernos».
GIMNASIO—A's 21 e 45—«Ternura».
AVENIDA—A's 21 e 45—«A hora do dinheiro».
APOLO—A's 21 e 45—«A abelha-mestra».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Nazaré».
MARIA VITORIA — A's 20 e 45 e ás 22 e 45 — «Ora vai tu!».
COLISEU—A's 21 e ás 23—«Escrava e Soberana».

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
POLITEAMA — A's 21 e 30.
ODÉON — A's 21 e 30.
PALACIO — A's 21 e 30.
CAPITOLIO — A's 20 e 45.
CONDES — A's 21 e 30.
CENTRAL—A's 21 e 15.
CINEARTE—A's 20 e 45.
TRINDADE—A's 21 e 15.
REX—A's 21 e 15
CHIADO TERRASSE — A's 21.
LYS — A's 21.
PARIS — A's 20 e 45.
ROYAL — A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.
JARDIM CINEMA—A's 21.

Amadores fotograficos

Roiz, Ld.ª acaba de lançar uma novidade: Ampliações coloridas — confie-nos os seus positivos a côres, que lhe faremos uma linda ampliação colorida. Tambem de qualquer negativo a preto, executamos o mesmo genero de trabalho. Tudo para cinema e fotografia. — 82 — R. N.ª do Almada — 84.

TEATRO NACIONAL D. MARIA II Tel. 20379
HOJE e todas as noites, ás 21 e 45
O melhor espectaculo de Lisboa
TEMPOS MODERNOS
Peça em 3 actos e 1 quadro original de Olga Alves Guerra

GIMNASIO
Hoje e ámanhã A's 21,45 horas
A preços populares
Ultimas representações da celebre peça
TERNURA
3.ª feira — Definitivamente, a peça nova
Um homem ás direitas

MARIA VICTORIA
Hoje: A's 20,45 e 22.45 horas
A revista unica, das grandes multidões
ORA VAI TU!
com CARMENCITA AUBER, ALVARO PEREIRA no «compere» e a grande atracção do Fado ERCILIA COSTA
Preços para todas as bolsas

AVENIDA
A PEDIDO GERAL DO PUBLICO
Hoje: A's 21 e 45 horas
A PREÇOS POPULARES
Mais uma representação da peça
A HORA DO DINHEIRO
Amanhã: O mesmo programa
A SEGUIR: A Preços Populares
COLOMBINA E O TELEFONE

APOLO
A's 21 e 45 horas
O colossal sucesso popular da Companhia Adelina-Aura Abranches
A ABELHA MESTRA
Comedia de costumes lisboetas, caracteristicamente bairrista, cheia de graça e ternura
Protagonista: AURA ABRANCHES

VARIEDADES
HOJE: A's 20,45 e 23 horas
ULTIMO DOMINGO
— A
PREÇOS POPULARES
da celebre e consagrada opereta regional
NAZARE'
com Maria das Neves, Vasco Santana, Herminia Silva e uma grande companhia de «ázes» do nosso teatro musicado
Preços mais baratos que no cinema

TRINDADE - CINEMA Hoje: A's 21,15 horas
O mais celebre filme com 15 episodios - 31 partes
A Mão Fatal
Preços popularissimos.

São Luiz Telef. 27172 A's 21 e 30
Romance dum aventureiro
versão portuguesa do Dr. Ramada Curto, dita por Vasco Santana
A 2.ª viagem do Chefe do Estado ás Colonias

TIVOLI A's 21 e 30 TELEF. 5 0595
A MALDIÇÃO DA INDIA
direcção de Clarence Brown com MYRNA LOY, TIRONE POWER e GEORGE BRENT

POLITEAMA Telef. 26305 A's 21 e 30
Colégio americano
com Ann Shirley e Nan Grey

EDEN A's 21 e 30 Telef. 2 0768
Afinal... o mundo é belo!
com Claudette Colbert e James Stewart

ODEON A's 21 e 15 Telef. 2 6283
PALACIO A's 21 e 30 Telef. 4 7163
O Filho de Frankenstein
com Basil Rathbone, Boris Karloff e Bela Lugosi

CONDES A's 21 e 30 Telef. 2 2523
3. semana
Principe de Gales (Entente Cordeale)
com Victor Francen, Gaby Morlay, Janine Darcey e Pierre R. Willm

CENTRAL Tel 24381
Telef. 24381 — A's 21 e 15
VIA LACTEA
A FILHA DO BOSQUE MALDITO
Preços unicos. Dia, 2$50 Noite, 3$00.

CAPITOLIO Telef. 2 7493 — A's 21
Cavalgada do amor
Melle. Mozart

TERRASSE Telef. 2 9017 — A's 21 e 10
Mocidade triunfante
Campeão á força

LYS Tel. 48560 A's 21
Mocidade triunfante
Campeão á força

REX Telef. 2 9656 A's 21 e 15
Não o levarás contigo
A astucia contra a força
Preços desde: «Matinée» 1$25. Noite 1$80 excepto domingos e feriados.

JARDIM CINEMA A's 21 — Tel. 6 3165
O PRINCIPE E O POBRE
Fernandel em palpos de aranha

ROYAL CINE PAREDE A's 21 — Telef. 110
O GRANDE MILAGRE

ROYAL Telef. 45037 A's 21 e 15
Shirley entre os indios
Precisam-se 3 maridos

CINEARTE R. Vasco da Gama Tel. 60446 - A's 20,45
Varanda dos Rouxinois
O Prisioneiro do Castelo de Zenda

PARIS T. 62230 A's 21
Aliança de aço
DESEJO

CASINO ESTORIL A's 21 e 30
Mademoisele Zázà
com Cicely Courtneig

Reuniram-se em Coimbra

400 magistrados e advogados

sob a presidencia

do ministro da Justiça

COIMBRA, 7. (Pelo telefone):—Estão reunidos nesta cidade cêrca de 400 magistrados e advogados dos varios pontos do pais, principalmente do distrito da Relação de Coimbra, para assistir á sessão comemorativa da abertura do ano judicial, promovida pelo Conselho Distrital da Ordem dos Advogados.

O sr. ministro da Justiça, vindo de automovel, foi recebido á porta do Palacio da Justiça pela magistratura, pelas autoridades militares e civis, pela «Legião Portuguesa» e por outras entidades. A guarda de honra foi feita por uma força de infantaria 12, com a respectiva banda.

A sala das audiencias—onde está a realizar-se a sessão—encontra-se lindamente ornamentada. Preside o professor dr. Manuel Rodrigues, secretariando o ministro os srs. conselheiro Abilio Dias de Andrade e dr. Vitor Simões, respectivamente presidente e procurador da Republica na Relação de Coimbra, drs. Santos Eusebio—que representa a Ordem dos Advogados, por se encontrar doente o sr. dr. Carlos Pires—e José Paredes, presidente do Conselho Distrital de Coimbra da mesma Ordem.

Nos lugares de honra vêem-se os desembargadores do tribunal da Relação de Coimbra, o bispo-conde, o reitor e os professores da Universidade, com as respectivas insignias, os presidentes da Camara Municipal de Coimbra e da Junta de Provincia da Beira Litoral, o governador civil, o comandante da 2.ª Região Militar, etc. Na teia estão os representantes da Ordem dos Advogados e dos conselhos distritais de Lisboa Porto e Coimbra, magistrados e advogados.

Está a falar, á hora que telefonamos, em nome do Conselho Distrital de Coimbra, o sr. dr. José Paredes, que saudou calorosamente o sr. ministro da Justiça. Usarão em seguida da palavra os srs. professor Manuel Rodrigues, Santos Eusebio, José Alberto dos Reis e Fernando Martins de Carvalho.

Ao banquete, que se realiza no gimnasio do liceu D. João II, assistem 450 convivas.

PALMARES

SALDA

ao preço do custo, toda a sua existencia de **CHAPEUS** nacionais e estrangeiros. Magnificos chapeus a preços baratissimos. Em maio, inicio da sua nova organização fabril e comercial.

Loja das Meias – Camisaria Adão

Rua do Ouro, 266

Associação Naval de Lisboa

O 84.° aniversario da sua fundação

Festejou-se esta manhã, em Alcantara, o 84.° aniversario da Associação Naval de Lisboa. Antes de se iniciar o festival nautico baptizaram-se dois novos barcos: um «yolle» de 4, da Brigada Naval de que foi madrinha a gentil filha do sr. ministro da Marinha, menina Mabel de Bettencourt, e um «out-rigger» de 8, da A. N. L., de que foi madrinha a sr.ª D. Maria José Magalhães Coutinho Nobre Guedes.

Em seguida, a direcção da A. N. L. ofereceu um «Porto de Honra», onde se pronunciaram palavras lisongeiras para áquela agremiação.

Deu-se depois inicio ás regatas. Eis os resultados:

1.500 m. em «yolles» de 4—1.º—Grupo Desportivo da C. U. F. (Joaquim, Alcantara, Gomes da Silva, M. Pereira e Leonel Silva, timoneiro).

2.º—Associação Naval, a 2 comprimentos.

2.000 m. em «yolles» de 8—1.º—Mocidade Portuguesa—(Jorge Melo, Quinterio, Rezende, Calhorda, Esteves, Correia da Silva, Ramos, Nobre Guedes e Vila Freitas, timoneiro); 2.º—Associação Naval.

2.000 m. em «out-riggers» de 4—1.º—Associação Naval (Serra Pereira, Correia, Guerreiro, Cruz e Antunes, timoneiro); 2.º—Club Naval, B; 3.º—Desportivo da C. P.; 4.º—Club Naval, A.

Depois deste festival procedeu-se, na sede da A. N. L., á cerimonia da entrega de premios e medalhas comemorativas, e a uma homenagem á tripulação da A. N. L. que conquistou em 1939, no rio Lima, a «Taça Seculo», no Campeonato Nacional de «Out-riggers» de 8.

Alguns «sharpies» e «12 pés» da Brigada Naval abrilhantaram o festival com interessantes evoluções.

«LEGIÃO PORTUGUESA»

Os exercicios de hoje

Nos locais do costume prosseguiu hoje de manhã a instrução habitual de recrutas e especialidades dos legionarios dos batalhões da «Legião Portuguesa», do comando distrital de Lisboa.

Realizou-se essa instrução em Metralhadoras 1, para os recrutas dos batalhões n.os 3, 4, 5, 6, 7, 8 e 9 e da Formação do Comando Distrital, que receberam instrução de movimento e manejo de arma.

Em Caçadores 5 houve exercicios para a especialidade de metralhadoras pesadas e ligeiras e granadas de mão para os oficiais de «milicia», e em artilharia Ligeira n.º 3, receberam instrução da especialidade das «lanças» ou secções de transmissões.

O batalhão n.º 4 realizou um exercicio geral nos suburbios da capital, com a assistencia do comando da «L. P.».

No proximo domingo todos os legionarios dados como prontos têm instrução.

No antigo quartel de Marinheiros em Alcantara, houve tambem instrução para todos os recrutas da Brigada Naval.

«MOCIDADE PORTUGUESA»

No campo de jogos da Escola Militar, prosseguiram esta manhã as provas de atletismo do centro daquela especialidade da «Mocidade Portuguesa», nas quais tomam parte todos os centros da «ala» de Lisboa.

Efectuaram-se corridas de 1.500 metros e saltos em comprimentos e á vara.

Assistiram ás provas os srs. engenheiro Nobre Guedes, comissario nacional da «Mocidade Portuguesa», dr. Soares Franco, comissario adjunto tenente Castro, sub-delegado regional.

Nos quarteis de Caçadores 5, Telegrafistas e Infantaria, realizaram-se de manhã concentrações de «milicia» da M. P., sendo ministrada instrução de movimento e manejo de arma.

Festa religiosa na Caparica

A procissão da Caparica, que há mais de quarenta anos não se realizava, efectuou-se hoje de tarde com todo o cerimonial liturgico, tomando parte nela todo o seminario de Almada, colegios, alunas do Asilo 28 de Maio e a banda da Trafaria.

O cortejo religioso saiu do templo pouco depois das 16 e 30 e deu a volta á povoação.

De manhã, na igreja matriz do Monte da Caparica, celebrou-se uma festa religiosa em honra de S. José. Houve missa cantada com a assistencia do rev. Baltazar Diniz de Carvalho e do vice-reitor, professores e alunos do Seminario de Almada e muitos fieis.

O aniversario do Benfica

comemorou-se hoje com brilho

O popular Sport Lisboa e Benfica realizou hoje, no campo das Amoreiras, o festival comemorativo do seu aniversario. Em 36 anos de existencia, o Benfica realizou uma obra admiravel, representada pelo seu elevado numero de secções desportivas e que vem desde os tempos da fase embrionaria do «football» português, em que as competições com os ingleses de Carcavelos já faziam vibrar intensamente o publico de então.

Pode dizer-se que a festa de hoje constituiu mais uma notavel jornada desportiva do S. L. Benfica, possivelmente a ultima com cunho de grandiosidade que se efectuou no campo das Amoreiras.

O festival abriu com um jogo de juniores, entre o Chelas e o Olivais, a que fazemos referencia noutro lugar, e prosseguiu com o encontro de «rugby» entre a categoria de honra dos «encarnados» e o quinze do Instituto Industrial. Os estudantes não apresentaram o seu grupo habitual, por motivos que se prendem com os trabalhos escolares da epoca; por esta circunstancia não foi disputada a taça «Fernando Santos», fazendo-se sómente uma exibição. O Benfica triunfou por 22-0.

Seguiu-se a *estafeta de 3x300 metros*, na qual se classificaram: 1.º Benfica (Fernandes, André e Alves); 2.º, Belenenses; 3.º, Ateneu; 4.º, Internacional.

As provas incluídas no programa do festival prosseguiram pela seguinte ordem:

Estafeta 2.000x1.000x800 — 1.º, Benfica A, em 11 m. 24 s. e 9/10; 2.º Benfica B; 3.º, Belenenses; 4.º, Vendedores; 5.º, Internacional; 6.º, Ateneu.

Estafeta 400x300x200x100 — 1.º, Benfica (Borges Silva, Barreiro Gomes, F. Ferreira e Mira Barroso); 2.º, Internacional; 3.º Ateneu.

Quando se concluia a disputa, deu entrada no campo o sr. prof. dr. Carneiro Pacheco, ministro da Educação Nacional, que era acompanhado pelo seu secretario, sr. dr. Duarte de Figueiredo. Eram aguardados pelo presidente do S. L. B., dr. Augusto da Fonseca, capitão Maia Loureiro e Manuel Afonso, da A. F. L. Pouco depois chegou tambem ao campo o sr. dr. Ferreira de Almeida, que representava o sr. ministro das Obras Publicas.

Assistiu-se em seguida á parada de atletas do Benfica, cujo desfile era precedido pela banda de musica e terno de corneteiros da Escola Profissional D. Maria Pia. Os representantes do popular clube seguiam pela seguinte ordem: gimnastica infantil, feminina e masculina (adultos); ciclismo; tiro; «football»; hockey em patins e em campo; basket; atletismo; ping-pong, e rugby.

Todos os atletas alinharam no campo para fazer a saudação olimpica ao estandarte do clube, cujo portador era o velho ciclista Alfredo Piedade, ladeado por Leonel Costa e Jorge Silva.

A parada tem um aspecto brilhante, destacando-se as classes de gimnastica, que fizeram depois uma interessante exibição, sob o comando do professor Rebelo de Almeida.

Efectuou-se ainda a entrega do ramo de cravos ao sr. dr. Carneiro Pacheco, por oferta das gimnastas do Benfica, após o que o festival fechou com o jogo de «football» Benfica-Leixões, a contar para o Campeonato Nacional, e a que noutro lugar fazemos referencia.

Um pastor ficou queimado

ao tentar salvar um filho

Na quinta-feira á noite, quando o pastor Manuel Laurencio, de 35 anos, residente em Panoias, tratava do gado, em Alcaria (Ourique), acendeu uma fogueira, porque tinha o fato molhado. O fogo, porém, comunicou-se, a uma cabana onde dormia o seu filho José Laurencio, de 6 anos. E o pastor ao tentar salvar a criança—o que não conseguiu—sofreu diversas queimaduras, pelo que foi conduzido ao hospital de S. José, donde transitou para o de Arroios.

Colhido por uma locomotiva

Faleceu hoje, no hospital de S. José, Manuel Testas Figueiras, que ontem foi colhido por uma locomotiva, em Xabregas.

RETIRO DA SEVERA Telef. 2 9638

Hoje: **Maria Emilia Ferreira, Maria do Carmo Torres, Fernanda Amalia, Ressurreição do Nascimento** e **Alfredo Duarte (Marceneiro), José Porfirio, Xavier Pinto, Jacinto Pereira.** Estreia da desgarrada **Quadras ao desafio.**

Esquadra espanhola no Tejo

O Chefe do Estado

visita o «Canarias»

na proxima quinta-feira

Pelo Serviço de Imprensa do Ministerio dos Negocios Estrangeiros, foi hoje distribuido aos jornais o programa da visita ao Tejo da esquadra espanhola, o qual compreende as seguintes cerimonias:

Dia 9: — Chegada, á tarde.

Dia 10: — A's 11 horas, cumprimentos aos ministros dos Negocios Estrangeiros e da Marinha e a outras entidades; ás 16 horas, audiencia do sr. Presidente da Republica; ás 17 horas, «Garden Party» na embaixada de Espanha, e ás 21 horas, jantar oferecido pelo sr. ministro da Marinha.

Dia 11 — A's 13 horas, almoço oferecido pelo almirante espanhol ao sr. ministro da Marinha; ás 18 horas, visita a bordo do sr. Presidente da Republica, e ás 21 horas, jantar na Presidencia da Republica.

Dia 12 — A's 13 e 30 horas, almoço em Sintra oferecido pelo sr. ministro dos Negocios Estrangeiros, e ás 18 horas, recepção a bordo do «Canarias».

Dia 13 — Passeio aos oficiais oferecido pelo sr. ministro da Marinha e jantar oferecido ao sr. ministro da Marinha, na embaixada.

Dia 14 — Partida da esquadra.

A esquadra entra depois de amanhã, pelas 16 horas, devendo o cruzador «Canarias» atracar ao molhe da Rocha do Conde de Obidos, onde o aguardarão os srs. capitão de fragata marquês de Viana, adido naval espanhol, e capitão-tenente Vasco Lopes Alves, oficial português ás ordens do vice-almirante D. Manuel Moreu.

Nesse mesmo dia, o sr. comodoro Sousa Ventura, actual comandante da nossa esquadra e comandante da divisão que visitou Sevilha o ano passado, irá a bordo do «Canarias» saudar o almirante espanhol.

CHEGOU O «CORVO»

com gado dos Açores

Chegou hoje ao Tejo, com um carregamento de gado vindo de Angra do Heroismo, o navio-motor português «Corvo», que ha dias encontrara a flutuar e rebocara o casco dum petroleiro francês torpedeado e abandonado pela tripulação.

Devido á tonelagem do petroleiro—que era o «Picardie», o «Corvo» viu a sua marcha retardada, chegando a faltar comida para o gado, pelo que se pensou em enviar ao seu encontro, para o reabastecer, o salvadego dinamarquês «Walkyrien».

Porém, um navio de guerra francês, encontrando o «Corvo» e o casco do «Picardie» levou este ultimo para um porto da França.

AGRESSÃO Á FACADA

Luisa Rocha, de 34 anos, de Vila Nova da Rainha, que ha dias fôra ali agredida á facada, pelo marido, morreu hoje, no hospital de S. José.

QUEIMADURAS MORTAIS

Morreu hoje, no hospital de S. José, Elvira Ferreira, de 48 anos, residente na rua Açores, 9, 3.º, que ontem sofreu queimaduras com cera e aguarrás.

33 ANOS NUM MANICOMIO

Morreu hoje no Manicomio o empregado comercial José Nunes da Costa Santos, que ali dera entrada, com 25 anos, em 1907.

AMADORES FOTOGRAFICOS

As peliculas **«Veritas»** e **«Spochrom»** dão-vos sempre inteira satisfação.

Vendem-se em toda a parte aos preços seguintes:

6 1/2 × 11 .. 9$00—Cópia .. $70
6 × 9 .. 7$50—Cópia .. $50
4 × 6 1/2 6$50—Cópia .. $40

Revelagem gratis dos rôlos.

Grandes descontos para revenda.

Pedidos à **FOTO ACHILLES** — Av. Almirante Reis, 1, 1.º andar. (Aberto aos domingos).

Brevemente:

Inauguração da melhor

CERVEJARIA E BAR

R. S. Nicolau, 48

Pontos de Exame do 1.º Ciclo dos Liceus

organizados pelos professores no Liceu Camões Drs. J. Estevão Pinto e Cortada Junior.

Colecção de 10 pontos originais para cada prova de exame, sistematizando e abrangendo toda a matéria dos programas, **5$00.**

A' venda em todas as livrarias e na casa depositária:

GOMES & RODRIGUES

L. D. Estefania, 17 a 22 – LISBOA

NA MATERNIDADE ALFREDO DA COSTA

Inaugurou-se hoje o «Leito Chamberlain»

com a assistencia do ministro do Interior e do embaixador de S. M. Britaníca

O ministro do Interior preside á sessão solene, dando a direita ao embaixador da Grã-Bretanha e a esquerda ao dr. Augusto de Castro, que lê o seu discurso

A subscrição que, em nome das «mães agradecidas», iniciou, em 1938, o nosso prezado colega «Diario de Noticias», teve hoje o seu desfecho simpatico, no acto da entrega da respectiva importancia—mais de 150 contos—á Maternidade Alfredo da Costa, para a criação e a manutenção dum leito naquele util e importante estabelecimento de assistencia, com o nome do primeiro ministro britanico.

Sir Walford Selby—que era acompanhado pelo sr. Marcus Cheke, adido de Imprensa á embaixada, e por todo o pessoal diplomatico britanico—foi recebido pelos srs. professores Augusto Monjardino e Costa Sacadura, respectivamente director e sub-director da Maternidade, e por numerosas personalidades.

Celebrou-se uma sessão solene, com a assistencia de numerosas pessoas. E o sr. dr. Augusto de Castro, ilustre director do «Diario de Noticias», recordou as circunstancias em que se desenrolou a acção de Chamberlain e em que se iniciou a subscrição:

—Em setembro de 1938, uma imensa vaga de apreensões, de ansiedade, de dôr, espalhara-se sôbre o mundo. O horizonte internacional ensombrara-se pelas mais negras nuvens. A guerra, que um ano depois deveria rebentar, projectava sôbre a Europa, em panico, a sua sangrenta ameaça. O conflito era considerado inevitavel. Recordo-me como se fôsse hoje, dêsse minuto dramatico. Essa hora, quem a viveu perto, misturado aos acontecimentos, não a esquecerá mais. Seja-me, por isso, permitida a evocação duma recordação pessoal. Eu estava nessa hora em Bruxelas, onde tinha a honra de representar Portugal. Na manhã do historico dia de 15 de setembro fôra ao Ministerio dos Negocios Estrangeiros colher informações. Dir-se-ia que o mundo empalidecera. O conflito europeu seria de novo, para a Belgica, porventura a invasão. «E' a guerra»—tinham-me dito». As ultimas noticias de Berlim e Londres não deixam esperanças». Ao sair, encontrei, na escada, Spaak, então, como agora, ministro dos Negocios Estrangeiros. «Sou péssimista desde a primeira vez»—dissera. Nas ruas era a a mobilização. A mobilização e a partida para as fronteiras. A tensão publica chegara ao seu auge. Horas depois voltei. Ainda no atrio, alguem veio ao meu encontro! «Chamberlain partiu de avião para a Alemanha. E' a paz». «Le brave homme!». «The good old man!». Aos setenta e tantos anos, o Primeiro ministro inglês, para salvar a Europa da catastrofe que já a tocava com as suas asas de chumbo, não hesitara em receber o baptismo do ar, em atravessar a Mancha, cruzar as fronteiras de dois paises—ir, ele proprio, tentar a ultima probabilidade duma conciliação. E a paz foi salva. E' esse minuto que, mesmo nas incertezas de hoje, eu recordo; que, mesmo nas duras provas actuais, o mundo não esqueceu. E' esse gesto simbolico, que tem uma beleza humana admiravel, que nós vimos ainda hoje aqui comemorar—e, para que o simbolismo seja completo, em torno dum leito, que é simultaneamente, um berço. Uma maternidade é, sempre uma esperança—e é isso que faz a sua ruprema poesia.

Fez depois a historia da subscrição, dizendo que o sr. Chamberlain manifestou o desejo de que a soma conseguida ficasse assinalada «por uma obra de assistencia e de piedade». E concluiu assim:

—Não conheço expressão humana que melhor simbolize o futuro do que a palavra «Maternidade». Uma mãe perpetuamente, neste lugar e neste leito, abençoará o nome de Neville Chamberlain. No grande mar da dôr e da esperança humanas, essa benção é uma gota de agua. Mas uma gota de agua pode encerrar um mundo. E este leito que hoje inauguramos evoca alguma coisa mais que um efemera realidade; evoca, na sua fé, na sua humildade, na sua criadora eternidade, a propria imagem da Vida—dessa mesma vida cujos direitos sagrados Chamberlain, voando sôbre a Europa, numa manhã de setembro, quis perseverar e defender para a gloria, para o coração, para o sacrificio de todas as Mães Desconhecidas, a quem, desde esta hora, este leito fica para sempre sonsagrado!»

O sr. dr. Augusto de Castro entregou ao dr. Augusto Monjardino o produto da subscrição. E todos subiram á enfermaria de João Rovisco Pais—que dotou a Maternidade com 1.500 contos. E, no meio de crianças nascidas há poucos dias, o dr. Augusto Monjardino agradeceu a oferta, ante uma lapide em que se lê:

«Leito Neville Chamberlain. — Sendo Presidente da Republica Sua Excelencia o general Carmona e chefe do Governo Sua Excelencia o dr. Oliveira Salazar, foi inaugurada em 7-4-1940 esta cama sustentada pelo produto da subscrição publica aberta pelo «Diario de Noticias», com o fim de realizar uma homenagem de gratidão das Mães Portuguesas ao Primeiro Ministro da Grã-Bretanha».

«Sir» Walford Selby disse:

—Acabo de receber um telegrama do Primeiro Ministro que, sem demora, vos desejo ler. Eis as suas proprias palavras:

«Embaixador em Portugal:—Peço agradeça ao director do «Diario de Noticias», na ocasião da inauguração do leito com o meu nome, na Maternidade Alfredo da Costa, que é o testemunho da amizade, que eu imensamente aprecio nesta hora e neste momento e uma manifestação da amizade portuguesa que será altamente apreciada no meu país — NEVILLE CHAMBERLAIN».

Afirmou que estas palavras traduzem os sentimentos de todos os subditos britanicos, acrescentando:

—Nessa altura, a iniciativa do «Diario de Noticias» constituiu, não sómente uma homenagem prestada á sinceridade e aos sentimentos generosos que animavam os esforços que o Chefe eleito pelo meu país fez para conservar a paz da Europa, como tambem mais uma prova, se tanto fôsse preciso, da nunca desmentida simpatia e apoio do nosso aliado Portugal em todas as épocas dificeis e graves. O Primeiro Ministro pessoalmente exprimiu o seu sincero apreço por êste gesto na carta que dirigiu ao Ex.mo sr. dr. Augusto de Castro, em dezembro do ano passado. Ele proprio declarou que nenhuma homenagem lhe poderia ser mais grata do que a doação de um leito com o seu nome a esta grande Instituição da ciencia e da filantropia portuguesas. Ao anuir a este desejo, o director do «Diario de Noticias» ergueu um testemunho duradoiro aos elevados ideais que a Grã-Bretanha, e aqueles que a ela estão associados, têm tão fielmente seguido. Ao concluir, desejo fazer sentir o quanto sinceramente aprecio a cortesia de S. Ex.a o ministro do Interior e de S. Ex.a o embaixador Teixeira de Sampaio, em representação de S. Ex.a o ministro dos Negocios Estrangeiros, em assistirem a esta cerimonia, assim como a bondade dos srs. drs. Augusto de Castro e Augusto Monjardino em me terem convidado a vir aqui, dando-me assim o ensejo de vos dizer quão profundamente sensibilizados, eu, e todos os ingleses, ficámos com a generosidade com que os portugueses acorreram a subscrever para que fôsse erigido um monumento em honra do homem que hoje preside aos destinos da nossa nação, a qual, conforme o sr. Chamberlain disse de maneira bem clara no discurso que proferiu há dias, nunca esteve tão unida como nesta hora.

CONVITE

AS DIRECÇÕES da

União Velocipedica Portuguesa
Sporting Club de Portugal
Sport Lisboa e Benfica
Club de Football «Os Belenenses»
Club Atletico Campo de Ourique
Grupo Desportivo dos Tabacos

Comunicam aos seus associados que chegando amanhã, no «Sud», ás 19 horas, á estação do Rossio, os famoso campeões ciclistas ARCHAMBAUD (Recordman do Mundo) e LOUVIOT (da équipa nacional de França), presentemente mobilizados, e que por iniciativa da Union Cycliste International o Governo Francês indicou para representar o Exercito e os Desportistas Franceses na grande corrida «CHAMA DA PATRIA» que o SECULO promove depois de amanhã, em homenagem aos heroicos soldados portugueses mortos na batalha de La Lyz, permitem-se convidar todos os desportistas da capital a comparecer na gare do Rossio, a-fim-de tributarem uma calorosa recepção aos briosos soldados-desportistas franceses, correspondendo, deste modo, á significativa manifestação de apreço do Governo Francês e da Union Cycliste International, por Portugal.

AOS ANTIGOS COMBATENTES

A direcção da Liga dos Combatentes da Grande Guerra convida os seus filiados a comparecerem na gare do Rossio, amanhã, ás 19 horas, para se associarem á recepção aos valorosos soldados franceses e consagrados campeões internacionais de ciclismo, que por excepcional deferencia do Governo francês vêm a portugal tomar parte na corrida «Chama da Patria», organizada pelo SECULO, em homenagem aos nossos companheiros mortos na batalha do 9 de Abril, em La Lyz.

A 12.ª Jornada

Num desafi

Nos outros jogos, regis

Prosseguiu hoje, com os jogos correspondentes á 12.ª jornada, o campeonato nacional de «football», da I Divisão.

Os encontros desta tarde ofereciam reduzido interesse, pois á excepção da partida das Salesias, entre Belenenses e Sporting, a qual tinha de ser encarada a sério pelos «leões», nas restantes não era dificil apontar o vencedor, de tal modo os adversarios estavam designados.

Como de costume, damos breves notas sobre os desafios.

Sporting, 0 -- Belenenses, 0

Jogo nas Salesias, presenciado por enorme assistencia. Os «teams» alinham:

Sporting—Dores; Cardoso e Galvão; Canario, Paciencia e Manuel Marques; Mourão, Ferreira, Peyroteo, Pireza e João Cruz.

Belenenses—Salvador; Simões e Tarrio; Amaro, Gomes e R. Alves; Perfeito, Quaresma, Scopelli, Bernardo e Rafael.

Arbitro—Antonio Palhinhas, de Setubal.

Quando se ouviu o apito do arbitro para assinalar o inicio do jogo, faz-se no campo um silencio impressionante, que demonstra com eloquencia a emoção com que o publico aguarda o encontro—de autentico interesse.

Os primeiros avanços são do Sporting, bem como o primeiro remate ás redes, que coube a Peyroteo, sem que no entanto Salvador tivesse ocasião de se salientar.

Jogo de inicio sereno, sem grandes pressas. Um «livre» de Mourão, bem marcado, a castigar mão de Gomes, deu a primeira sensação de «goal»—evitado por uma boa defesa de Salvador

Em resposta, o Belenenses, com um «tiro» de Rafael, em seguimento de um passe de Scopelli, que saiu a razar o poste, teve tambem uma ocasião de «goal».

Aos poucos, o jogo ganhava animação, certo entusiasmo mesmo, e dentro do relativo equilibrio com que decorre viu-se brilhar a linha de ataque belenense, que teve, porém, em Dores, um adversario a impôr-se a grande altura.

Até á meia hora, o jogo desenrolava-se dentro destas caracteristicas, sem grandes rasgos e desprovido de emoção.

As situações de «goal» iminente são reduzidas, devendo anotar-se, porém, do lado belenense, um avanço Scopelli-Quaresma, malogrado por mau remate final, e uma recarga de Gomes, a razar a trave. Por banda do Sporting, dois ensejos teve Peyroteo—num remate inesperado que ia batendo Salvador, e numa fuga sobre a esquerda.

A linha de ataque dos «leões» não tem hoje exibido aquela teada de superioridade que lhe é peculiar, para tal muito contribuindo a tactica belenense, com Tarrio muito adiantado a marcar estreitamente Peyroteo.

Depois da meia hora, o desafio ganhou mais emoção e o Belenenses marcou superioridade ofensiva, com bons remates de Perfeito, Scopelli e Bernardo,—mas o resultado não se alterou, acabando o primeiro tempo com os «teams» empatados por 0-0.

A SEGUNDA PARTE

As jogadas com que se iniciou o segundo tempo podem comparar-se ás que anotámos no fim da primeira parte. Ardôr, combatividade, empenho na disputa da bola e interesse evidente pelo remate á baliza.

Era ainda o Belenense que estava melhor ao ataque e se afirmava mais perigoso. Mas pouco a pouco, o Sporting entrava em replica fulgurante, com boas jogadas dos seus interiores-avançados e deligencia dos extremos.

Como, porém, Peyroteo, o «scorer» leonino, jogava com sentinela á vista—todos os seus movimentos eram cuidadosamente vigiados por Tarrio—os impetos ofensivos do Sporting não atingiram o perigo costumado.

Na passagem do quarto de hora via-se o Belenenses decididamente ao ataque, e Dores tinha de agir com decisão e valentia para manter intactas as suas redes. Um grande remate de Scopelli chegou a dar a sensação de «goal», mas o «keeper» leonino parou-o execelentemente.

No segundo quarto de hora havia certo equilibrio territorial, decorrendo o jogo pleno de interesse, num ambiente de emoção cada vez mais forte, fornecida sobretudo pela incerteza do resultado.

Como os avançados do Sporting continuam jogando para Peyroteo—sem atender a que este está sendo brilhantemente marcado por Tarrio, que realiza um grande jogo—os seus ataques são mais facilmente anulados que os do Belenenses, cujo quinteto da frente fazia exibição meritoria.

do Campeonato Nacional de Football

o emotivo, o Belenenses empatou com o Sporting

ram-se vitorias do Benfica, F. C. Porto e Barreirense. O Carcavelinhos conseguiu empatar em Coimbra

Depois da meia hora, e com Rafael fora do campo, magoado ao tentar um remate numa fulgurante avançada, o Sporting, «team» mais vigoroso, teve decidida iniciativa no ataque. Um «livre» assinalado junto da grande area, por mão involuntaria de Tarrio, causou calafrios nos partidarios de Belem.

Nesta fase, Simões e Tarrio deram galharda luta aos avançados «leoninos»—e o empate, resultado pouco consentaneo com as aspirações do Sporting á conquista do titulo maximo, não se alterou, perante grande ennervamento de jogadores e publico...

O resultado de 0-0 adapta-se ao encontro — que teve beleza, interesse e verdadeira emoção. O Belenenses, porém, nomeadamente no primeiro tempo, poderia ter feito melhor, pois a superioridade que conseguiu então justificava melhor materialização dos seus esforços.

Benfica, 7 -- Leixões, 2

Jogo nas Amoreiras. Os grupos formam como segue:

Benfica—Martins; Gaspar e Eloi; Baptista, Albino e F. Ferreira; Lourenço, Brito, Rodrigues, Pessoa Duarte e Valadas.

Leixões—Valongo; Adriano e Henrique; Quelhas, Crista e Lima; Mario, Vitor, Irineo, Silveira e Mano.

Arbitro—Paulo de Oliveira, de Santarem.

Antes de iniciar o desafio, o arbitro, acompanhado dos juizes de linha, foi aos camarotes cumprimentar o sr. ministro da Educação Nacional, que assiste ao jogo, e que foi tambem saudado pelas duas «équipes».

As primeiras jogadas pertenceram ao Benfica, que tendo o vento a seu favor, visou as redes de Valongo com insistencia.

Aos 3 minutos, um centro alto de Valadas proporcionou a Pessoa Duarte uma boa cabeça, entrando a bola nas redes sem possibilidade de defesa para Valongo.

O Benfica insistiu no ataque e desenvolveu jogadas de certo merecimento, brilhando o trio central. Valongo distinguia-se em sucessivas intervenções, por essa circunstancia, especialmente numa estirada a um «tiro» de Valadas.

Aos 18 minutos o Benfica marcava o 2.º «goal»: centro da direita, imediatamente rematado por Valadas, a contar.

O Leixões lutava com entusiasmo. Fazia algumas descidas isoladas, mas sem perigo para os «encarnados».

Aos 22 minutos, depois de Valadas marcar um «corner», Lourenço fez, de cabeça tambem, o 3.º ponto.

Sete minutos depois, F. Ferrerira recebeu um «passe» antes da entrada da grande area e «shootou» de seguida, surpreendendo Valongo. A bola anichou-se no canto direito.

O jogo seguia agradavel de seguir, havendo mesmo algumas fazes interessantes, embora com superioridade tecnica dos «encarnados».

O resultado, porém, não se alterou e o desafio interrompeu-se para o intervalo com o Benfica em vencedor por 4-0.

A SEGUNDA PARTE

O jogo recomeçou e as primeiras jogadas desenvolveram-se a meio do terreno, sem interesse. O Benfica, parecia jogar menos que na primeira parte, e assim não era tarefa dificil para os rapazes do Leixões o internarem-se no campo adversario.

Aos 6 minutos, o defesa Eloi (?) passou uma «rasteira» ao avançado-centro adversario. O arbitro ordenou a marcação do «penalty»—que Mario transformou: 4-1.

O Leixões atacou e Martins foi forçado a varias intervenções sem perigo.

A reacção por parte dos «encarnados» operou-se imediatamente e as redes de Valongo passaram a ser visitadas com frequencia. Houve remates de Brito e Valadas, que passaram a razar o posto.

Aos 23 minutos, o Benfica marcou o 5.º ponto: centro de Lourenço e remate deveras oportuno de Pessoa Duarte, que passou por entre os defesas.

Cinco minutos depois registou-se uma jogada do Benfica pela esquerda; Valadas passou para trás e Brito atirou rasteiro, pasasndo a bola por debaixo das mãos de Valongo: 6-1.

Aos 40 minutos, Silveira fez o 2.º ponto do Leixões, mas 4 minutos depois o Benfica consolidava o resultado, marcando novo «goal», em remate de Rodrigues, e fixando o resultado em 7-2.

Este «score» ajusta-se ao jogo desenrolado, ainda que o Leixões tivesse oposto por vezes certa resistencia.

Academica, 2 -- Carcavelinhos, 2

COIMBRA, 7. *((Pelo telefone directo do campo de Santa Cruz á nossa Redacção)*—Perante regular assistencia, os «teams» alinharam:

Academica—Acacio; Antunes e Pimenta; Portugal, Carlos Silva e Octaviano; Manuel da Costa, Gomes, Rui Cunha, Conceição e Joaquim João.

Carcavelinhos—Rosa; Baptista e Vergilesio; Baeta, Vitoriano e França; Jaime Silva, Jesus, Pratas, Quirino e Lopes I.

Arbitro dr. Vieira da Costa, do Porto.

Da primeira avançada séria do encontro, Quirino, sobre passe de Jesus, rematou com força á rede adversaria, mas o «shoot» saiu a razar a trave.

Os alcantarenses começavam bem a partida e, perante a desorganização da defesa dos estudantes, os lisboetas tiveram vantagem nas primeiras jogadas, perdendo aos 9 minutos uma oportunidade soberana de fazer «goal», Pratas, a meio do terreno, captou o esférico, burlou Antunes e na altura propria atirou ás redes; a trave substituiu Acacio e o perigo passou para os conimbricenses.

Sem grandes rasgos, nem tampouco atingindo categoria de grande relevo, a partida chegou á meia hora, reunindo, no entanto, alguns motivos de agrado. Jogadas rapidas nos dois meios campos—e um equilibrio sensivel.

Nos ultimos minutos, a fisionomia do encontro manteve-se, assim como o resultado, chegando o intervalo com o marcador em branco.

A SEGUNDA PARTE

No recomeço, as primeiras jogadas pertenceram, em mérito, á Academica, mas foi o Carcavelinhos quer, num contra-ataque rapido, aos 5 minutos, marcou o primeiro «goal» do encontro. Jesus, a meio campo, serviu Lopes, bem desmarcado; o extremo-esquerdo alcantarense, sem adversario á ilharga, correu alguns metros e, no melhor momento, rematou —batendo Acacio sem apêlo.

Ante o perigo duma derrota, o publico local incitava os estudantes, mas estes, em tarde de má inspiração, não responderam á chamada como seria de esperar, perdendo, ingloriamente, lances sobre lances, e foi necessario um «penalty» assinalado com certo rigor contra os lisboetas para se registar o empate, feito por Gomes. Iam decorridos 28 minutos.

Como é natural, os locais animaram e, sete minutos depois, colocavam-se em vencedores, mercê dum remate de Joaquim João.

O Carcavelinhos não se deu no entanto por vencido e, aos 44 minutos, restabeleceu o empate por intermedio de Lopes.

Acabou: Academica, 2-Carcavelinhos, 2.

F. C. Porto, 2 -- Academico, 0

PORTO, 7. — *(Pelo telefone directo do Estadio do Lima, á nossa redacção).*

Perante boa assistencia os grupos alinharam:

Academico — Bibi; Antonio Jorge e Rafael; Castelo, Szabo e M. Mendes; A. Pereira, Sbarra, Marques, Tellechea e Raul.

F. C. Porto — Bela; Pereira e Guilhar; Anjos, C. Pereira e Baptista; A. Santos, Gomes da Costa, Kodrnya, Pinga e Castro.

Arbitro — Carlos Canuto, de Lisboa.

O encontro começou ás 16 e 5, com a saída do Academico.

Contra a espectativa, o Academico apresentou-se desta vez a lutar duma maneira homogenia.

Todos os seus sectores, incluindo o atacante, foram plenos de decisão, na primeira meia hora de jogo.

O encontro tornou-se, portanto, agradavel, interessando vivamente.

Passados os primeiros 10 minutos o F. C. Porto organizou os seus ataques, em resposta ás investidas academistas.

Houve remates de emoção, com mais perigo da parte do Academico.

Dum deles, se não fôsse uma intervenção á margem das leis, feita por Guilhar a Marques e uma outra perdida de Tellechea, o Academico poderia ter aberto o activo com justiça.

Não quere isto dizer que o F. C. Porto não tivesse tido jogadas de merecimento e mesmo de perigo.

Porém, a sua insistencia não teve o realce da dos da casa.

O quarto de hora final desta parte manteve as mesmas caracteristicas do tempo anterior.

O Academico continuou a assediar as rêdes de Bela, com remates de certo estilo, um dos quais, de Raul, aos 35 minutos não foi positivado, pela má direcção do pontapé.

No ultimo minuto. A. Santos alvejou fortemente as rêdes do Academico, mas Bibi, embora atabalhoadamente, inutilizou o lance.

Ao intervalo, 0-0.

A SEGUNDA PARTE

O jogo recomeçou ás 17 e 5.

O F. C. Porto procurou imediatamente invadir o meio campo contrario. Um remate de Antonio Santos, encontrou no corpo de Bibi a unica defesa, acabando a bola por saír para canto.

O jogo entrou depois numa fase de dureza, mesmo até, violencia por parte dalguns jogadores.

A meia defesa do F. C. Porto, preocupada em extremo, com o manter intactas as suas rêdes, não tem cumprido bem o seu papel de alimentadora do ataque. Jogando extremamente recuada, a sua tarefa tem sido especialmente de destruição.

Aos 10 minutos, os azues-brancos modificaram o seu ataque que ficou assim: Castro, A. Santos, Kodrnya, Pinga e Gomes da Costa.

O resultado desta modificação viu-se passados dois minutos, com a obtenção do primeiro «goal» para o F. C. Porto. Gomes da Costa centrou para Kodrnya, este num ligeiro toque para trás entregou a Pinga, que por entre um grupo de jogadores rematou a um canto a contar, mas sem culpas para Bibi.

Animados por este ponto, os azul-brancos entregaram-se a um ataque continuo. O Academico não cedeu, procurando dificultar a acção do adversario.

Porém, como consequencia da melhoria de actuação do F. C. Porto, este, aos 36 minutos, conseguiu um segundo ponto, marcado por Castro, devido a uma saída a deshoras de Bibi.

No restante tempo só houve digno de menção uma defesa de Bibi.

O resultado aceita-se pelo melhor conjunto evidenciado pelo F. C. Porto, depois do intervalo

Barreirense, 3 -- Vitoria, 1

BARREIRO, 7. *(Pelo telefone directo do campo do Rossio, á nossa Redacção).*

Perante escassa assistencia, os «teams» alinharam:

Barreirense—Camara; José Maria e Marques; Limas, Moreira e Curtinhal; Raimundo, Pascoal, Preto, Cardoso Pereira e Gomes.

Vitoria—M. Neves; Juvenal e Costa; Machado, F. Julio e Salas; Fernandes, Campos, Catalão, Rendas e Ramos.

Arbitro—João Vaz, da A. F. L.

As primeiras jogadas fizeram-se nos dois meios campos, sem, contudo, obrigarem os «keepers» a intervir.

O Vitoria mostrava-se mais animoso e conduzia bem algumas jogadas. O Barreirense, porém, numa reacção rapida, acercou-se da balisa, com impeto e conseguiu marcar aos 14 minutos, o seu primeiro «goal» por intermedio de Preto, no seguimento dum passe de Raimundo.

Dois minutos depois, novamente Preto recebeu, de Gomes, a bola em boas condições e, sem dificuldade fez 2-0.

O Vitoria não se mostrou surpreendido e na avançada de reatamento, Catalão, com um «shoot» bem colocado reduziu a desvantagem marcando um «goal» para os setubalenses.

Até á meia hora, apenas, havia que assinalar o leve dominio territorial dos locais. Tecnicamente, as «equipes» equivaliam-se. Os interiores do Barreiro permutaram de lugares, mas o rendimento do grupo não melhorou.

No declinar da primeira parte os visitantes salientaram-se; contudo o maior perigo foi para Neves, num remate de Raimundo sobre a trave.

A SEGUNDA PARTE

No reatamento da partida, o Vitoria não perdeu o animo pertencendo-lhe os primeiros ataques.

Os seus esforços, no entanto, não frutificavam. Numa fuga da asa direita dos locais, Costa tocou a bola com a mão dentro da grande area. Marcado o «penalty» correspondente, Cardoso Pereira «shootou» á figura de Neves e este fez «corner», que marcado não resultou.

Por virtude da insistencia dos locais mais dois cantos se verificaram, e, aos 12 minutos Preto e Gomes perderam oportunidade de elevar o «score», quando Neves já estava batido.

Eram decorridos 22 minutos e mercê da pressão que os campeões de Setúbal exerciam, estes obtiveram o terceiro «goal». Marcou-o C. Pereira sobre toque de cabeça de Preto.

Os setubalenses não deixaram de oferecer replica valorosa, notando-se bom entendimento entre todos os sectores. A bola era sempre bem conduzida, mas verificava-se, algumas vezes, falta de remate.

A-pesar disso foi com dificuldade que Camara, aos 33 minutos, executou uma defesa a um centro de Fernandes a cair sôbre a baliza.

Por isso o maior perigo no capitulo de remate e o maior numero de ocasiões de «goal» pertenceram sempre aos locais.

Os dois medios centros, Cardoso Pereira e Preto, nos vencedores, e Neves, nos vencidos salientaram-se.

A arbitragem foi facil.

CLASSIFICAÇÃO GERAL

	Jogos	Goals	Pontos
F. C. Porto....	12	50 — 12	24
Sporting........	12	63 — 15	21
Benfica..........	12	38 — 22	17
Belenenses.....	12	32 — 16	15
Barreirense....	12	20 — 21	15
A. Academica.	12	30 — 32	11
Carcavelinhos	12	16 — 27	8
Leixões..........	12	16 — 51	4
Academico.....	12	11 — 38	3
Vitoria..........	12	2 — 44	2

A 2.ª DIVISÃO
DO CAMPEONATO NACIONAL
Unidos, 1—União, 0

Jogo com certa vivacidade no 1.º tempo, que terminou empatado, embora em certa altura tivessem sido expulsos os santamarenses Valentim e Salvaterra. Na 2.ª parte, a-pesar-de lutar com nove homens, o União, pela sua energia e até melhor combinação do que o adversario, teve oportunidades de «goal» perdidas por infelicidade. O Unidos marcou o seu «goal» por intermedio de Arnaldo Carneiro. A meio desta parte, o guarda-redes do União, em choque com Tanganho, maguou-se a ponto de abandonar o terreno. O União, reduzido a oito unidades, prosseguiu, num esforço admiravel, sob os aplausos do publico, colocando em embaraços a defesa do Unidos.

Pode dizer-se que, vencido, o União não saiu deminuido deste jogo, bem pelo contrario.

Campeonato de juniores

Apuraram-se hoje os seguintes resultados do Campeonato Distrital de Juniores:

Amoreiras:
S. L. Olivais, 1—Chelas, 1.
Tapadinha:
Carcavelinhos, 2—Sporting, 2.
Salesias:
Belenenses, 3—União, 0.
S. Vicente:
Benfica, 4—Operario, 0.

TAÇA «SÁ E OLIVEIRA»

A disputa da taça «Sá e Oliveira» prosseguiu hoje com os seguintes resultados:

Sporting, 2—Arroios, 0.
Olivais, 1—Fosforos, 1.
Unidos, 3—Chelas, 0.
No Campo Grande A:
Palmense, 2-Casa Pia, 0; Benfica, 2-Bom Sucesso, 2.

«FOOTBALL» POPULAR
O campeonato de «O Seculo»

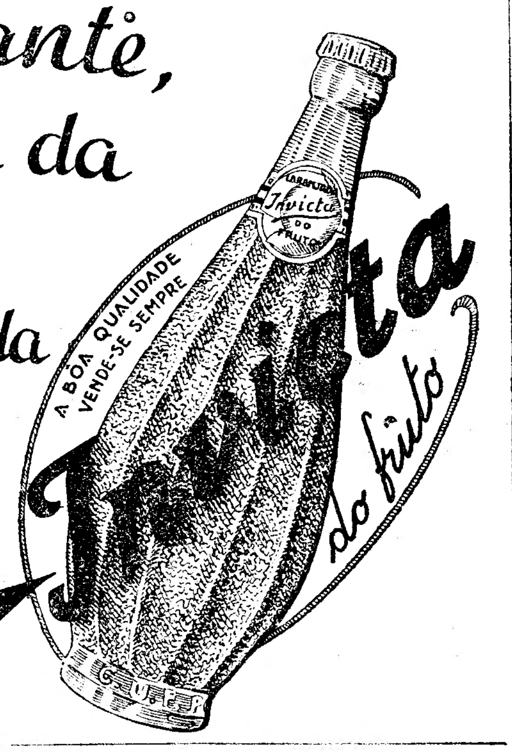
Prosseguiu hoje a disputa do torneio popular de «football», de feliz iniciativa do nosso colega «O Seculo».

Os encontros realizados no campo da Aliança forneceram os seguintes resultados:

Porto Club-G. D. Rato, 1-1; Aguias do Alto do Pina-S. L. Alcantara, 2-2; Baltazar-Alferes Malheiro, 2-2; Mascote, 2-Conc. Musical, 1; Casalense-Pampulha, 2-1.

No café, no restaurante, no bar, na confeitaria da sua preferencia não peça uma laranjada

peça uma

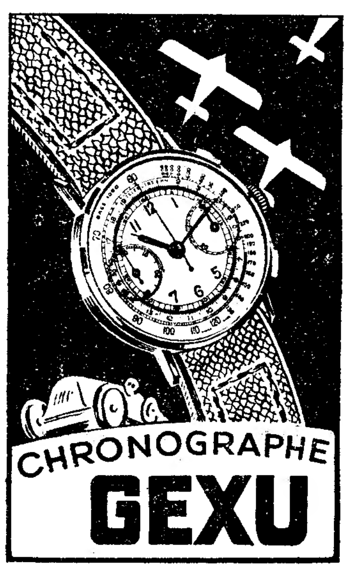


DIA RELIGIOSO

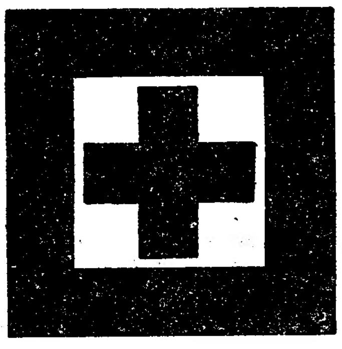
AMANHÃ, 8. — Festa da Instituição do S. Sacramento S Dionisio bispo

Lausperene, sai da igreja de S. Francisco de Paula, para a de N. Senhora da Encarnação.

S. Francisco de Paula, ás 11, missa e procissão de reposição do Santissimo; Encarnação, ás 11 e 30, missa e procissão de exposição do Santissimo; ás 18, devoção a S. José.



A' venda nas boas relojoarias



13 — Indica Hospital

???!!!...

Este sinal previne todas as pessoas, que têm amor á saude, de que se teimam em beber mau café... podem lá ir parar...

Bebam só café d'A MARIAZINHA e ficam livres de tal lhes suceder...

A MARIAZINHA

Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(á Igreja de S. Domingos)

FIGADO, Doente?

O de V. Ex.ª requere Chá de Hypiricão do Gerez
Vende PEROLA DE S. DOMINGOS
R. CORREEIROS, 331 – Lisboa

Agentes em todo o País
Representantes exclusivos para Portugal e Ilhas
PRIMAX, L.DA
R. dos Sapateiros, 15, 1.º – Telef. 2 2772 – LISBOA

A Colonia Espanhola

Enviamos prontamente para Espanha os nossos magnificos Cafés de que a nossa casa é especializada. Garantimos a sua entrega. Embalagem gratis

A Luso **AFRICANISTA**

Rua da Palma, 39-41—Frente ás ourivesarias

O «Diario de Lisboa» vende-se em Tavira na casa José Maria dos Santos.

Casa GONÇALVES
153—R. Alves Correia—181
FABRICANTES DE
MOBILIAS e MAPLES

Em exposição um formidavel sortido de mobilias contraplacadas e macissas, e maples de todos os modelos e para todos os preços.

Projectos e orçamentos gratis – T. 22744

As mais elegantes Cortinas e Decorações Interiores

São feitas, hoje, com a sêda natural

«OILED SILK PARIS»

São de requintado bom-gôsto e com elas se obtém efeitos de luz verdadeiramente surpreendentes.

Importador exclusivo: ANTONIO MADUREIRA
R. Herois de Chaves, 602 — PORTO
Agencia em Lisboa: R. da Conceição, 35-2.º — Telef. 2 5048

17.º ANIVERSARIO DA SUCURSAL DO ARMAZEM DE LANIFICIOS LINO

Registado sob o n.º 6227

Por motivo do retumbante exito obtido no 17.º aniversario da Sucursal do Armazem de Lanificios Lino, facilita-se durante toda a semana a vantagem de poder adquirir por preços muitissimo limitados todos os artigos do seu Armazem. Todos devem acorrer a estas vantagens, pois sómente terão a lucrar, porque ocasiões destas nem sempre se deparam. TODOS OS ARTIGOS SÃO MARCADOS A PREÇOS DE VERDADEIRO COMBATE, PORQUE GANHANDO POUCO SE VENDE MUITO E SE ADQUIRE MAIOR CLIENTELA. Visitando este Armazem, além de ficar cliente, recomenda-o aos seus amigos.

SORTIDO COMO NÃO EXISTE OUTRO NO PAÍS.

2000

Gabardines de 350$00, azul e côres, a 200$00.
Sobretudos de 300$00 a 150$00.
Casacos de cabedal a 130$00, 275$00, 450$00.
Cortes para fato, que valem 200$00, a 105$00.
Só por se comprar nas principais fabricas lotes em quantidades fabulosas se podem fazer estes preços.
Enviam-se encomendas para a Provincia.

Creia que quem tem o maior sortido e as melhores marcas aos preços mais baratos e que honram o estabelecimento que as vende é o

ARMAZEM DE LANIFICIOS LINO
Sede: Calçada do Carmo, 17, 1.º
Esquina da Rua Primeiro de Dezembro
(ao Rossio)—Telef. 2 2206—LISBOA

Tinturaria CAMBOURNAC
11, Largo da Anunciada, 12
Telefone 2 6415
VESTIDOS DE SENHORA
Limpar desde 15$00—Tingir desde 20$00
Vestidos de algodão, limpar, desde 10$00
FATOS DE HOMEM
Limpar desde 20$00--Tingir desde 35$00
Tinge toda a qualidade de tecido e fio

MAPLES
ULTIMOS MODELOS, A 115$00
Marceneiro & Decorador
Só na ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. Academia das Ciencias, 7 (ao Seculo) T. 2 6350

Tilia da Australia
NOVA REMESSA
Qualidade incomparavel
Vende PEROLA DE S. DOMINGOS
R. CORREEIROS, 331 — Lisboa

ALFAIATARIA PARIS

LEAL, LD.ª
Casa especializada em fardamentos à Militar
A mais conhecida e competente do País
FARDAMENTOS DE GABARDINE
550$, 600$, 650$, 700$
CAPOTES DE MESCLA
400$, 450$
GABARDINES E PELIÇAS
FARDAMENTOS DE COTIM
Fazem-se dum dia para o outro

Preços que nenhuma outra casa pode competir

106 — RUA DE S. NICOLAU — 108
Não confundir
Entre as ruas do Ouro e do Crucifixo

EXIJA LOUÇA ESMALTADA **"POPULAR"** A BOA - A MELHOR A OPTIMA — DEPOSITÁRIO POR JUNTO CASA REYNAUD RUA FORMOSA, 290-A - PORTO

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Baronesa do Seixo, D. Maria Isabel Varennes Monteiro de Mendonça, D. Leonor Pinto Leite de Melo Breyner, D. Julia de Castro e Almeida de Melo Breyner, D. Maria da Gloria de Queiroz e Lencastre, D. Margarida de Faria Teixeira Bastos, D. Maria das Dores Lomelino Portugal Colaço, D. Maria Beatriz Gorjão Henriques Ortigão Ramos, D. Beatriz Madureira, D. Maria Tereza Santos Leitão, D. Maria Alice Ribeiro da Silva Arbués Moreira, D. Maria do Carmo Dantas Rodrigues dos Santos, D. Ena Walelkamp Lamy e a menina Aida dos Santos Moutinho de Carvalho.

VERBENA DE CARIDADE

Em recinto coberto, realiza o Colegio Infante de Sagres, nas noites de 26 e 27 de abril, uma verbena, revertendo o produto para a sua associação de Beneficencia.

Tocará a orquestra Urceira, havendo, além do recinto de dança, rifas, fado e mais divertimentos. Os bilhetes em numero limitado devem ser pedidos antes da festa pelo telefone 5 8051.

OURO continua a comprar pelo mais alto preço
«O BARATEIRO PIMENTA»
E' quem paga melhor. Rua da Palma, 2

O SACAVENENSE FESTEJOU

o seu 30.º aniversario

A-fim-de comemorar a passagem do seu 30.º aniversario, o Sacavenense promoveu hoje no seu campo um festival de ciclismo, «hand-ball» e «football».

Do programa constava uma prova de ciclismo para amadores das duas categorias, num percurso de 85 quilometros, entre Sacavem, Loures, Montachique, Arruda, Alhandra e Savavem. Os corredores conservaram-se em pelotão até Sobral de Monte Agraço, mas, desta altura em diante, a vantagem pertenceu nitidamente ao Campo de Ourique, que ficou na posse das taças «Seculo» e «Comercio de Sacavem». A classificação ficou assim constituida: 1.º—Baltazar Rocha, do C. de Ourique, 2 h., e 50 minutos; 2.º—João Rebelo, C. de Ourique; 3.º—Antonio Soares, C. de Ourique; 4.º—Silverio Costa, C. de Ourique; 5.º—Aristides Paulo, Lisgás.

O encontro de «hand-ball» não se realizou por falta de comparencia dos «Treze».

A' hora a que fechamos esta noticia, realiza-se um encontro de «football», entre o Sacavenense e um grupo mixto de jogadores de varios clubes.

COLHIDO PELO COMBOIO

EVORA, 7. — (Pelo telefone). — Ao quilometro 116,800 foi encontrado um individuo bastante ferido, cuja identidade se ignora, que devia ter sido colhido pelo comboio, o qual deu deu entrada no hospital desta cidade em estado grave.

Convocação

E' convocada a assembleia geral extraordinaria da Companhia da Roça Aliança, Sociedade anónima de responsabilidade limitada, para reunir na sede da Companhia na rua do Crucifixo, 16, 1.º Esq.º no dia 9 do proximo mês de Maio, ás 16 horas, a-fim-de resolver sobre a dissolução da sociedade, nomeação de liquidatarios e modo de proceder á liquidação e partilha dos bens sociais nos termos da lei e dos estatutos.

Para o caso de ser votada a dissolução fica tambem desde já convocada para reunir no dia 13 do mesmo mês ás 16 horas, a assembleia geral para aprovação das contas finais da gerencia a que se refere o ar.º 132 do Codigo Comercial.

O Vice-Presidente da Comissão Administrativa
José de Sousa Horta Sarmento Osório

AMADORA

MANUEL ANTONIO ESTEVES

FALECEU

Emilia Augusta Craveiro Esteves, Maria Emilia Esteves da Silva, João Marcos da Silva, Maria Adelaide Craveiro, participam o falecimento de seu querido marido, pai, sogro e cunhado, e que o seu funeral realiza-se amanhã, ás 15 horas para o cemiterio do Alto de S. João.

DE LUTO

Gastão Barjona de Freitas

Por um telegrama recebido em Lisboa, sabe-se que faleceu ontem em Tanger o ministro de Portugal naquela zona internacional, sr. dr. Gastao Barjona de Freitas.

Diplomata distinto, o sr. dr. Barjona de Freitas conquistou rapidamente em Tanger uma situação pessoal e politica de grande relêvo, a qual veio a ter uma valiosa projecção no prestigio do nosso país.

Barjona de Freitas

Durante o periodo dificil da guerra civil em Espanha, o sr. Barjona de Freitas presidiu á comissão de diplomatas encarregada de estudar a situação de Tanger em face dos acontecimentos e dos incidentes que se deram, confirmando nessas melindrosas funções as suas qualidades de diplomata.

Gastão de Santiago Barjona de Freitas, naseeu em 15 de janeiro de 1884 e desempenhou, entre outros, os seguintes cargos: segundo secretario de legação em Tanger, consul no Pará, em Changai, em Cardiff, em Neuport, em Londres, em Amsterdão e em Paris.

Passou a exercer as suas funções em Tanger em 13 de dezembro de 1930. Possuia a Ordem marroquina de Ouissam Cherefian.

Dr. João Diniz Fragoso

NISA, 6—Faleceu o sr. dr. João Diniz Fragoso, viuvo de 39 anos de idade, um dos maiores proprietarios nesta vila. Dotado de excepcionais qualidades de inteligencia e de caracter, fino temperamento de artista no cultivo das belas artes, a sua morte foi muito sentida.

O finado era filho do antigo e grande proprietario, sr. Manuel Diniz Pinto Fragoso, já falecido; irmão do sr. Jaime Fragoso, residente em Lisboa, e da sr.ª D. Adriana Fragoso de Almeida, esposa do sr. dr. Jaime de Almeida, delegado do Procurador da Republica na capital.

D. Maria de Jesus Bastos

Em Massamá, faleceu hoje a sr.ª D. Maria de Jesus Bastos, natural de Torres Vedras. Era mãi da sr.ª D. Maria Ediges Bastos Cerqueira, e sogra do sr. Francisco Gonçalves Cerqueira, e da sr.ª D. Deolinda Silva Basto. O funeral realiza-se amanhã, ás 16 e 30, para o cemiterio de Belas.

Julio Zeferino de Alvarenga

Amanhã, 8 realiza-se a trasladação, no cemiterio do Alto de S. João, para jazigo de familia, das ossadas de Julio Zeferino de Alvarenga consagrado artista de ourivesaria, que varias obras da sua arte deixou espalhadas pelo seu país e pela Espanha.

VOLUNTARIOS DA AJUDA

A Associação dos Bombeiros Voluntarios da Ajuda festejou hoje mais um aniversario da sua fundação. De manhã, prestou homenagem á memoria do comandante Alfredo Pereira da Rocha, no cemiterio oriental, e depôs flores nas campas dos voluntarios falecidos.

De tarde, realizou-se na sua sede uma sessão solene para a entrega de duas viaturas.

Foi tambem descerrado o retrato do comandante do batalhão de sapadores bombeiros, sr. capitão Joaquim Gomes Marques. Durante a sessão usaram da palavra diversos oradores que enalteceram as qualidades do homenageado.

BASKET-BALL

Campeonato de Lisboa

Com grande regularidade, prosseguiu hoje a disputa do campeonato regional de «basket-ball».

Todos os jogos decorreram normalmente e com certa animação. Na divisão principal a luta continua a ser empolgante. Lisgás, Carnide e União Lisboa, devem formar o trio da série A, para disputa da «poule» final. Na série B, a classificação está um pouco mais confusa e só o Benfica se encontra destacado. Os restantes vão travar um duelo que promete ser emocionante.

Eis a actual classificação:

Serie A—Lisgás, 19 pontos; Carnide, 17; União, 17; Unidos, 13; Casa Pia, 11; Campolide, 7.

Serie B—Benfica, 17; Rio Seco, 15; Carcavelinhos, 14; Belenenses, 14; Sporting, 13 e Campo de Ourique, 11 pontos.

O Lisgás é detentor dum «scere» impressionante, 226-119, o que deve constituir «record» deste campeonato.

Na segunda divisão, a posição dos clubes encontra-se muito equilibrada na serie A, emquanto que o Algés, Ateneu e Nacional devem ser os apurados na outra serie.

Eis os resultados verificados nesta jornada:

O Lisgás venceu o União Lisboa, em reservas, 2.as e 3.as, respectivamente, por 30-25, 34-4 e 28-19. Em 2.as o jogo acabou antes da hora regulamentar, por inferioridade numerica do União.

Benfica ganhou ao Campo de Ourique, em reservas, 2.as e 3.as, por 19-13, 41-12 e 24-11, respectivamente.

Sporting venceu Carcavelinhos por 27-13, 42-20 e 53-13, em reservas, 2.as e 3.as.

Recreativo ganhou ao Internacional, em honras, por 26-15, e perdeu em reservas, 2.as e 3.as, por 29,12, 68-4 e 47-10, respectivamente.

Boa Hora bateu o Matadouro por 25-5, em reservas e 15-9, em 2.as, perdendo em honras por 23-18.

O Operario derrotou o Pedrouços em 1.as, por 18-17 e em 4.as, por 24-15; em reservas e 3.as, venceu o Pedrouços, respectivamente, por 22-18 e 19-14.

O Ateneu Comercial venceu o Braço de Prata, por 34-22, 52-25 e 35-18, respectivamente, em honra, reservas e 2.as.

O Lisboa Gimnasio derrotou o Nacional, por 21-18, 19-14, 42-13 e 38-4, respectivamente, em honra, reservas, 2.a e 3.a.

O Football Benfica venceu o Rio de Janeiro por 33-8 e 51-12, respectivamente, em honra e reservas.

O Tabacos venceu o Ateneu Ferroviario por 32-29 e 25-12, respectivamente, em honra e reservas.

JOGOS DE «HANDBALL»

Taça «Domingos Pinto»

Realizou-se hoje, no Campo Grande, a final da taça «Domingos Pinto», entre o Belenenses e o Unidos. Ganhou o Unidos por 6-3.

O vencedor revelou mais espirito de combatividade, e maior eficiencia nos lances á rede; chegando ao intervalo a ganhar por 2 a 1.

No 2.º tempo o encontro decorreu com violencia. O Belenenses alinhou sómente nove jogadores. O jogo decaiu muito.

O Unidos continuou a dominar, ligeiramente, verificando-se reacções energicas de Belem. No fim: Unidos, 6-Belenenses, 3. Car-cadores: Lagos Max (2), do Belenenses; Miranda (3), Faria, Pierre e Cruz, do Unidos.

— No campo de Santo Amaro devia realizar-se hoje o jogo de passagem á divisão entre o Operario e Os Treze. Este ultimo clube marcou pontos por falta de comparencia do primeiro.

D. Luiz Bolin

Encontra-se em Lisboa o director geral do Turismo em Espanha, D. Luiz Bolin, figura extremamente simpatica, a quem os jornalistas portugueses que estiveram no país vizinho, durante a guerra civil, devem as maiores amabilidades. D. Luiz Bolin, jornalista distinto, que, antes da guerra, era correspondente do «A B C» em Londres, pilotou o avião que conduziu o general Franco ás Canarias, e dali á zona do protectorado marroquino, onde se juntou a Yague.

A D. Luiz Bolin foi ontem, oferecido um almoço pelo Secretariado da Propaganda Nacional. A' noite, visitou o Estoril, com o sr. Guilherme Pereira de Carvalho, funcionario superior daquele organismo.

Bôca, Gengivas e Dentes Sãos

PARGIL

totalmente medicinal é um produto honesto que se deve a um grande homem de ciência. Fortalece as gengivas, evita a cárie e a piorreia e elimina, em absoluto, a pedra (ou tártaro) dos dentes. PARGIL é a saúde constante da bôca.

Observação: — A acção prolongada do tempo pode modificar ligeiramente a côr ou o gôsto do PARGIL, mas nunca lhe altera as suas inexcedíveis propriedades medicinais, que, em qualquer caso, **são sempre rigorosamente as mesmas.**

Vende-se nas Farmácias e Drogarias.

Carteira para 1 litro, 2$50; Carteira para 3 litros, 6$00; Caixa para 8 litros, 12$00.

O aparelho digestivo necessita uma vigilância especial. Como não pode repousar convenientemente, é necessário evitar que os primeiros desarranjos que nele se manifestem: **azia, flatulência, digestões penosas,** etc., se transformem em doenças mais graves: **dispepsias, gastrites, nevroses gástricas** ou **secretórias, úlceras do estômago ou do duodeno,** etc. Com o uso do

SERVETINAL

tratam-se tanto os pequenos desarranjos como estas doenças mais graves. Os seus componentes são especiais para êste fim e por isso vence onde outros falham.

DENTADURAS EM 2 DIAS
Sistema Alemão
TRABALHOS MODERNOS E RAPIDOS
Rua Morais Soares, 114, 1.º

O trabalho de cosinha decorrerá melhor se a dona de casa estiver prazenteira e atraente graças ao **CREME NIVEA** que lhe assegura mãos limpas e macias e um rosto fresco e sadio.

Depositarios: Pestana, Branco & Fernandes, Lda. 39, Rua Sapateiros, 1º, Lisbôa

CREME NIVEA

Preço desde 4$50

As preguntas da semana

Qual foi o significado da ultima recomposição ministerial em Inglaterra?

Não entrou para o governo nenhum elemento novo. Dos que já faziam parte dele, apenas saiu o ministro da Coordenação da Defesa, Lord Chatfield. Este lugar foi extinto. Varios ministros trocaram as suas pastas. Pode dizer-se, portanto, que o governo ficou o mesmo.

Quais eram as soluções indicadas pela Imprensa de Londres para resolver a crise politica inglesa?

A constituição de um gabinete restrito de cinco membros que se ocuparia exclusivamente da condução da guerra. Desse gabinete restrito deveriam fazer parte, além do Primeiro ministro, os titulares das pastas das Finanças, Estrangeiros, Coordenação da Defesa e Abastecimentos.

Havia jornais que advogavam tambem o alargamento da base parlamentar do gabinete no qual desejariam ver incluidos elementos dos partidos da oposição, trabalhistas e liberais. A solução adoptada foi uma solução intermediaria.

Das mudanças efectuadas, no proprio seio do gabinete, quais são as mais importantes?

A passagem de Sir Samuel Hoare que ocupa o lugar que era ocupado por Sir Kingsley Wood. Ultimamente a actividade do Ministerio da Aviação tinha sido objecto de varias criticas. Essas criticas reflectiram-se na personalidade do ministro cuja saida estava, já há algum tempo, indicada.

Os poderes de Winston Churchill foram aumentados com a recomposição?

Tambem em relação a Churchill a solução adoptada se pode considerar uma solução intermediaria. Os que o consideram a personalidade mais indicada para conduzir a guerra, defendiam a ideia de lhe ser confiada a coordenação da defesa, com os mais latos poderes, ficando-lhe subordinados os ministros da Guerra e da Aviação e o Primeiro Lord do Almirantado, cargo que passaria a ser desempenhado por outra individualidade politica.

Em lugar de ter sido adoptado este ponto de vista, constituiu-se uma comissão especial da qual fazem parte os referidos ministros, tendo como auxiliares tecnicos os chefes militares das varias armas, a qual será presidida pelo Primeiro Lord do Almirantado, por ser o mais velho dos membros da comissão. Mas dado o prestigio e a situação especial que os acontecimentos devam a Churchill, reconheceu-se geralmente, e a Imprensa de todo o mundo fez-se éco desta opinião, que a presidencia da comissão restrita agora criada equivale, praticamente, á direcção dos assuntos militares.

Churchill é tido em Inglaterra e no estrangeiro como um tecnico desses assuntos.

A remodelação do gabinete britanico poderá ter consequencias na intensificação da guerra?

Pelo menos no que diz respeito á guerra economica tudo indica que em Londres procuraram manifestar uma firmeza maior desejando remediar as deficiencias que se têm verificado no bloqueio.

E a situação politica em França pode ter reflexos na Grã-Bretanha?

Dada a estreita colaboração que actualmente existe entre os dois povos e entre os dois governos, é legitimo considerar o que se passou em Londres e o que se passou em Paris, como episodios que têm a mesma causa e se destinam a ter o mesmo efeito.

UM VIOLENTO CICLONE

destruiu parte de uma cidade

NOVA ORLEANS, 7.—Um violento ciclone destruiu a pequena cidade de Amitié. Parece que o centro da cidade está totalmente em ruinas. Desconhece-se ainda o numero de vitimas.—(Havas).

A GUERRA ALASTRA?

A Turquia vai receber

numerosos navios de guerra cedidos pela Inglaterra e pela França

IZTAMBUL, 7.—Os circulos navais turcos afirmam que a Turquia vai receber muito em breve da França o fornecimento de seis importantes e modernas unidades que se destinam a reforçar a Marinha de Guerra turca, não revelando, porém, as suas caracteristicas.

Os franceses entregarão, tambem até o dia 20 do corrente, vinte e cinco aviões-torpedeiros de grande raio de acção, que se destinam ás forças navais turcas.

Tambem dentro de dois meses a Grã-Bretanha entregará á Turquia varias unidades de guerra que estão a ser concluidas em Inglaterra. Deste modo, em junho proximo, a Marinha de guerra turca encontrar-se-á muito fortalecida.

Os referidos circulos dizem que assim é preciso, pois no caso da guerra se estender aos Balcans, a esquadra turca desempenhará importante papel ao lado das forças navais dos aliados. — (United Press).

Em Berlim supõe-se

que Churchill será em breve presidente do Conselho

PARIS, 7. — Comentando as diligencias de Paris e Londres junto dos governos da Suecia e da Noruega, o correspondente do «Journal» em Zurique nota que Churchill não deixa que os alemães durmam descansados. «Os alemães — diz — arrastam o Primeiro Lord do Almirantado pela lama, mas receiam e temem que o seu punho de ferro lhes vibre golpe terrivel. Um jornal alemão declara que Churchill é um homem liquidado e que os seus dias estão contados. Um outro diz que o Primeiro Lord do Almirantado será o coveiro da Inglaterra. Um terceiro afirma que o inimigo irreductivel dos nazis não será ministro por muito tempo, ao passo que um quarto jornal, perfilhando a convicção da Wilhelmstrasse, escreve que Churchill será, dentro em breve, o presidente do Conselho britanico. — (Havas).

Na frente ocidental

A calma na frente

PARIS, 7 — O unico incidente que ontem se registou na frente foi provocado por uma patrulha alemã que se aproximou excessivamente dum posto francês na região situada a oeste dos Vosges. Os soldados franceses repeliram o inimigo e fizeram um prisioneiro. O mau tempo impediu a actividade aerea. Apenas se assinalam sôbre a frente dois reconhecimentos franceses e um unico alemão. Entretanto, registou-se a passagem de varios aparelhos inimigos sôbre o norte da França.

No mar anuncia-se que aviões de patrulhamento ingleses atacaram submarinos alemães não se conhecendo ainda os resultados.—(Havas).

O comunicado de guerra

PARIS, 7.—Comunicado oficial de 7 de abril pela manhã: «Nada a assinalar».—(Havas).

A guerra no mar

Vapor norueguês torpedeado

LONDRES, 7.—O navio norueguês «Navarra» (2.118 toneladas) foi torpedeado, sem aviso prévio, por um submarino alemão, ontem pela manhã, ao norte da Escocia.—(Havas).

LONDRES, 7.—Todos os oficiais e 9 marinheiros do «Navarra» pereceram com o navio, que se afundou em poucos minutos. Navios neutros recolheram os restantes 14 tripulantes que foram desembarcados ontem á noite.—(Havas).

E' este o 55.° vapor perdido pela Noruega

LONDRES, 7.—Sabe-se agora que o navio norueguês «Navarra» foi torpedeado ontem pela manhã ás 2 horas, a 30 milhas ao largo da costa escocesa. O «Navarra» é o 55.° barco norueguês que os alemães metem no fundo. As 12 vitimas deste novo atentado elevam para mais de 400 o numero de marinheiros noruegueses mortos desde o principio da guerra. A tonelagem perdida pela Noruega é superior a 120.000 toneladas.

O submarino alemão que afundou o «Navarra» permaneceu naquelas paragens durante mais de meia hora sem tentar recolheros naufragos.—(H.).

Os marinheiros do «Graf Spee»

BUENOS AIRES, 7—Um comunicado do ministerio da Marinha anuncia que a partir de 9 do corrente os oficiais e marinheiros do «Graf Spee» ficarão internados na ilha Martin Garcia a menos que declarem, sob palavra de honra, que não se afastarão para além de 50 quilometros de Buenos Aires.—(Havas).

Ainda o caso do «Wakama»

LONDRES, 7.—A pedido do capitão do navio alemão «Wakama», afundado pela sua tripulação, as autoridades britanicas comunicaram telegraficamente aos armadores em Hamburgo que são falsas as declarações da propaganda alemã segundo as quais os tripulantes foram alvejados a tiro de metralhadoras pelos ingleses, quando se encontravam nos escaleres. Estas noticias tinham causado grande inquietação entre as familias dos tripulantes. Os alemães dizem agora que foi encontrado o cadaver do operador radio-telegrafico, em cujo corpo se encontravam os sinais de balas. As autoridades britanicas declaram a falsidade destas novas afirmações, visto que todos os tripulantes, em numero de 46 se encontram a salvo.—(E. T.).

Um marechal inglês

comenta a situação militar

LONDRES, 7—«Não creio que a vitoria seja facil, mas estou certo de que é agora mais segura do que no outono passado»—diz o marechal Milnes no «Sunday Chronicle». Continuando, escreve: «Os resultados palpaveis da guerra são-nos até agora favoraveis; assim se têm de considerar os efeitos do bloqueio, a destruição do «Graf Spee», a imobilização da maquina militar alemã, o aniquilamento dos corsarios inimigos, a expulsão dos mares da navegação alemã. Milne entende que o facto de os alemães não terem desencadeado o ataque no principio da guerra constitue um tremendo fracasso militar. «Essa oportunidade não voltará. O motivo por que Hitler não atacou constitue um dos grandes misterios da Historia». O marechal entende que a melhor tactica aliada consiste em «obrigar o inimigo a atacar pela pressão do bloqueio. O insucesso duma poderosa ofensiva inimiga seria a vitoria para os Aliados».—(E. T.).

NA ESTRADA DE CACEM

voltou-se uma camioneta com 17 bombeiros voluntarios

Na estrada de Cacem a Paço de Arcos deu-se esta tarde um desastre em que ficaram feridos 17 bombeiros voluntarios da Amadora que seguiam numa camioneta de carga para Oeiras, a-fim-de ali tomarem parte na cerimonia da inauguração do monumento aos Mortos da Grande Guerra.

A camioneta, porque a direcção se partisse ou porque encontrasse qualquer pedra, voltou-se e foi despenhar-se num valado. Os feridos foram socorridos pelos bombeiros voluntarios de Agualva e Cacem e por varias pessoas que passavam no local em varios automoveis, que transportaram para o hospital de S. José os seguintes que necessitavam de tratamento mais cuidado: o 2.° comandante, José Lopes, de 35 anos, funcionario publico, e os bombeiros João Hipolito Miranda, de 56 anos, servente de pedreiro, Narciso Lopes, de 27 anos, pintor, José Gomes Mofth, de 21 anos, servente de pedreiro, Alberto Borges, de 34 anos, pedreiro, Serafim Ferreira, 30 anos, pedreiro, Fernando Lirio, empregado no comercio, Carlos Lopes, Abilio Tomaz Santos, 43 anos, pedreiro e Eduardo de Oliveira, 49 anos, pintor.

O estado destes feridos, não é grave.

Cerimonia impressionante

Inaugurou-se em Oeiras

o monumento aos Mortos da Guerra

Oeiras, com a inauguração oficial do seu Monumento aos Mortos da Grande Guerra, prestou hoje uma justa homenagem á memoria dos filhos do seu concelho.

Desde manhã que os edificios daquela localidade se encontravam embandeirados, vendo-se em muitas janelas ricas colgaduras de sêda. De manhã, na igreja paroquial, foi mandada celebrar uma missa pelas senhoras que constituiam a sub-secção auxiliar feminina da delegação de Oeiras, da Liga dos Combatentes.

A's 14 horas, o movimento nas ruas que passam pelo local do monumento, que estava coberto com o pavilhão nacional, entre bandeiras da «Legião Portuguesa», da Camara Municipal de Oeiras e nacional, era intensissimo

Ouviam-se constantemente marchas de guerra, executadas por bandas militares e clarins.

Pouco depois chegavam as entidades oficiais e grande numero de combatentes, a maior parte com condecorações ao peito.

Fez-se em seguida a concentração das forças militares, da «Legião», dos Bombeiros Voluntarios do concelho, das escolas e de muitas outras colectividades. A guarda de honra ao monumento era feita por uma bateria de Artilharia de Costa que formava com a banda de Infantaria 1 e «Legião Portuguesa».

A' volta do monumento viam-se dezenas de estudantes das Ligas dos Combatentes, Bombeiros Voluntarios, «Legião», etc.

A's 15 horas encontravam-se, no local, entre outras entidades, os srs. general Peixoto e Cunha, governador militar de Lisboa; Couceiro e Albuquerque, Ferreira Martins e Daniel de Sousa, este, presidente da Liga dos Combatentes que se fez acompanhar dos srs. Faria Afonso, e coroneis Castelo Branco e Carvalho de Meneses.

Distinguiam-se ainda o brigadeiro Penalva da Rocha, major Amaral, chefe do gabinete do Ministerio da Guerra, administrador do concelho, presidente da Camara e muitas outras entidades.

A's 15 e 45 iniciou-se a cerimonia inaugural. Usaram da palavra os srs. Pedro Marques da Silva, presidente da comissão executiva do monumento, capitão José Elisio Gonçalves Louro, combatente de Africa, e general Daniel de Sousa.

Seguidamente foi descerrado o monumento, entre marchas de continencia, seguindo-se dois minutos de silencio. Após, realizou-se um desfile civil e militar, tendo sido depostos muitos ramos de flores no pedestal da estatua. Os combatentes ingleses, franceses e italianos depuseram tambem flores, bem como os invalidos de guerra, Camara Municipal, etc.

NA CASA DE LAFÕES

Almoço de confraternização

Na Casa de Lafões, realizou-se hoje um almoço de confraternização de todos os lafonenses residentes em Lisboa. Na mesa de honra tomaram lugar os srs. Amadeu Francisco Teixeira, Aires de Oliveira, Franco de Carvalho, Custodio Ferreira Alves, Antonio Silva Ladeira e Alves Lopes.

Aos brindes, fizeram uso da palavra varios oradores. Falou em primeiro lugar o sr. Alfredo Reis, que descreveu o estado de abandono e ruina em que se encontra o castelo de Vilarigues, que foi construido no seculo XII.

Seguiu-se o sr. Alfredo de Avelar Cardoso, que descreveu as obras de beneficencia que a «Casa de Lafões» tem praticado, e, por ultimo, o sr. Aires Alves Lopes, que pediu a inscrição de todos os lafonenses na «Casa de Lafões» a-fim de poderem levar a cabo o programa que já têm elaborado para as festas centenarias.

O PORTO pelo telefone

Consagração á cidade

PORTO, 7.—O benemerito grupo dos «Modestos», simpatica colectividade de arte e caridade, levou hoje a efeito uma grande consagração á cidade, organizando um extenso cortejo, no qual tomaram parte, com suas bandeiras e estandartes, centenas de colectividades de recreio, arte, beneficencia, bombeiros desta cidade e do distrito, asilos, etc.

O cortejo saiu da sede do referido grupo para o Clube dos Fenianos Portuenses, onde, á hora a que telefonamos, se está a realizar uma brilhante sessão solene que é presidida pelo sr. dr. Sousa Machado, governador civil substituto.

O tempo que faz

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 21°,8; minima, 14°,5.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 14°,4; minima, 10°,8.*

Tempo provavel amanhã em Lisboa: *Bom tempo. Vento N fraco ou moderado. Temperatura sem grande modificação.*